ANNO LXX — Domingo 4 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 27

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 2 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Nenhuma alteração.
Ministro do Interior.

MACEIÓ, 3 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Alagôas continúa em tranquillidade.
Saúdo-vos.
Bezouro,
Governador.

THEREZINA, 3 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

N'este Estado continúa completa tranquillidade.
Saudações.
Coriolano de Carvalho,
Governador.

Repartição Geral dos Telegraphos.
Telegramma procedente do Rio sob 187.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Mesma situação.
Saudações.
Ministro.

RIO.—N. 191.
Ao Governador do Estado.
Recife.

Consequencia cholera declarados suspeitos todos portos Russia.

Embarcações sahidas contar vinte oito Dezembro, directamente ou escala só serão recebidas Brazil depois quarentena lazareto Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

Ministro Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER

CAPITULO II
A Educação Intellectual

Fazendo uma ultima observação para tornar a educação um processo de instrucção propria e consequentemente um processo de instrucção agradavel, chamamos a attenção para o seguinte facto; quanto mais agradavel fôr essa instrucção, tanto maior é a probalidade do alumno não faltar ás aulas.

Por quanto tempo o estudo se tornar habitualmente repugnante por tanto prevalecerá a vontade de não continuar no estudo, logo que os rapazes possam furtar-se á coacção dos paes e dos mestres. E quando o estudo da sciencia for habitualmente agradavel, então ha de prevalecer a tendencia para continuarem sem superintendencia, nos estudos começados sob a direcção dos mestres. Estes resultados são inevitaveis. Emquanto forem verdadeiras as leis da associação das ideias—emquanto os homens aborrecerem as coisas e os logares que lhe suggerem recordações desagradaveis, e acharem prazer n'aquelles que lhes trazem ao espirito passadas alegrias—o ensino aspero fará repulsiva a sciencia, como o ensino agradavel a fará attractiva. Os homens que na sua mocidade receberam a sciencia em arduas tarefas e com ameaças de castigo e que nunca poderam adquirir o habito de estudar independentes de auxilio, difficilmente se entregarão ao estudo na idade madura; emquanto que aquelles que a receberam pelas fórmas naturaes, no tempo proprio e que se lembram d'esses factos não só como interessantes em si, mas como occasião de longa serie de bellos exitos, estão perfeitamente dispostos a continuar atravez da vida a instrucção espontanea começada na sua mocidade.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Interior

Foi expedido o seguinte aviso:

« Ao Sr. governador do Estado do Maranhão.—A commissão municipal da capital desse Estado submetteu á consideração do Governo Federal, em officio de 29 de Abril do anno passado, as duvidas que se lhe offereceram por occasião de tratar da eliminação de monsenhor Dr. João Tolentino Guedelha Mourão do quadro dos eleitores activos d'aquelle municipio.

Em principio de 1892 o referido monsenhor, tendo sido intimado pela autoridade respectiva para depôr em um inquerito policial, officiou a essa autoridade declarando, em resposta, não poder comparecer em juizo, sem licença de seu prelado, nos termos do aviso n. 43, de 5 de Julho de 1844, accrescentando que, á vista da natureza da causa, attentados ao pudor, pedia o dispensassem de depôr, por não lhe ser dado cousa alguma dizer sobre o facto do que soubesse em virtude de sua profissão de sacerdote. A dispensa solicitada foi effectivamente concedida; mas decorridos alguns mezes, e quando, não só a commissão municipal, como a junta eleitoral exerciam as suas funcções, o cidadão Augusto Vespucio Cascaes interpôz recurso, pedindo a eliminação do mesmo monsenhor.

A junta, invocando então os §§ 28 e 29 do artigo 72 da Constituição da Republica, deu, por maioria de votos, provimento ao recurso para mandar que o recorrido fosse eliminado do alistamento eleitoral.

A commissão municipal, entretanto, recebendo a sentença, teve duvida em dar-lhe execução, por parecer-lhe: —que a junta exorbitára das suas attribuições decidindo em materia para a qual não lhe dera competencia a lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892; outrosim, que monsenhor Mourão podia dispensar-se ou pedir dispensa de comparecimento em juizo para depôr em processo crime, ou tornar esse comparecimento dependente de deprecado ao prelado, sem incorrer em outras penas além das que foram estabelecidas pelos arts. 135 do Codigo Penal e 95 do Codigo do Processo, visto não se tratar de um onus publico, mas sómente de uma obrigação processual que ainda no caso negativo, sob a allegação de crença para isentar-se do onus imposto por lei, não podia a junta fulminar o alludido sacerdote com a exclusão do eleitorado, sob pretexto de perda dos direitos politicos, sem que anteriormente as justiças ordinarias houvessem proferido sentença condemnatoria; que finalmente, da circumstancia de ter o Poder Executivo usado dessa faculdade em alguns casos, durante o regimen decahido, não se deve deduzir a competencia das actuaes juntas de recurso.

O que tudo examinando, declaro que, tratando-se de um recurso interposto nos termos rigorosos do art. 26 da lei n. 35 não lhe cabia na conformidade do art 27 da dita lei senão fazer no alistamento as necessarias alterações, excluindo o contestado, em observancia da sentença exequenda; e que não póde deixar de ser considerado tumultuar o todo acto da commissão tendente a verificar se os julgadores commetteram injustiça ou excederam a sua jurisdicção, por quanto estes erros ou são da alçada criminal, e neste caso só podem ser reparados por meio de acção proposta pela parte offendida perante o tribunal competente, o constituem causa civel, e nesta hypothese deve o offendido pedir o remedio que a Constituição da Republica offerece em seu art. 60 e seguintes a todo o cidadão que se julgar esbulhado dos seus direitos por violação da mesma Constituição.

Sem embargo, porém, do principio de que a administração não póde firmar competencia na esphera das leis do processo, devo todavia accrescentar, quanto á commissão municipal, cujas attribuições são puramente administrativas, para seu governo que a junta eleitoral não privou ao monsenhor Mourão de todos os seus direitos politicos, o que com effeito só se poderia unicamente verificar por meio de um acto expedido por qualquer dos poderes, executivo ou judiciario, e que fosse revestido de todas as solemnidades legaes declarativas da interdicção politica do cidadão inhabilitado, não só para o exercicio do voto, mas tambem para o gozo de todas as regalias inherentes á qualidade de cidadão activo. Ora, não existindo lei que estabeleça actualmente processo para a execução do processo constitucional, concernente á perda dos direitos politicos, nem se encontrando no antigo regimen nenhuma praxe consagrada pela jurisprudencia do extincto Conselho de Estado que fixasse a competencia de um dos dous poderes ou de ambos ao mesmo tempo, para decidir sobre esse assumpto é erro presuppôr para taes casos a jurisdicção das justiças ordinarias, quando se não cogita de crimes, de questões patrimoniaes ou de causas que envolvam discussão sobre o estado das pessoas.

A junta eleitoral do Maranhão, provocada como foi na conformidade do citado art 26 da lei n. 35, exerceu uma funcção propria mandando eliminar do quadro dos eleitores activos monsenhor Mourão pelos motivos que exarou em sua sentença. Esse direito resulta da faculdade que a lei confere ás juntas para examinar se o cidadão recorrente ou recorrido tem os requisitos legaes exigidos para posse do diploma de eleitor, nada obstando, portanto, a que verifiquem todas as questões de facto das quaes virtualmente se deduz a habilitação ou inhabilitação do cidadão para o exercicio effectivo do voto. Incumbindo a taes juntas constatar se o eleitor é ou não menor de 21 annos, analphabeto, mendigo, praça de pret, religioso de ordem regular, etc., não se lhes póde recusar o conhecimento de outros factos apprehensiveis e que se provam de plano e verbalmente, como sejam a naturalisação em paiz estrangeiro, a acceitação do emprego ou pensão de governo estrangeiro, sem licença da administração federal e a allegação de crença religiosa, com o fim de obter isenção de qualquer onus imposto pelas leis.

Usando de igual faculdade, na falta de acto expresso do Congresso Nacional, assim procedeu o Governo Federal, demittindo por decreto de 12 de Abril de 1892, independentemente de processo promovido perante as justiças ordinarias, a Henrique Low s do posto de tenente-coronel do 2º regimento de cavallaria da Guarda Nacional desta capital, por ter acceito o titulo nobiliarchico concedido pelo rei de Portugal.

O que tudo declaro para o communicardes á commissão municipal da Capital desse Estado.

Saude e fraternidade—*Cassiano do Nascimento.*

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

O 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Federal, no Estado do Piauhy, Antonio Marques da Costa, para o lugar, em commissão, de delegado fiscal do Thesouro Federal, no mesmo Estado.

O guarda-mór da alfandega de Maceió, Estado das Alagoas, Sebastião Antonio das Neves, para o lugar de chefe de secção da mesma alfandega.

O 3º escripturario da alfandega do Ceará, José Maria Vieira Brigido para o lugar de 1º escripturario da de Penedo Estado das Alagoas.

O praticante da Imprensa Nacional, Augusto dos Santos Sarahyba, para o lugar de 3º escripturario do mesmo estabelecimento.

Joaquim Waldevino Ferreira da Costa, para o lugar de 4º escripturario da alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

— Foi dispensado o inspector da extincta Thesouraria da Fazenda do Estado do Piauhy Antonio Celestino Franco de Sá, do lugar de delegado, em commissão, da delegacia fiscal do Thesouro Federal, do mesmo Estado.

— Foram aposentados, de conformidade com o decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, o chefe de secção da alfandega de Maceió, Estado das Alagoas, Stanislão Wanderley e o continuo da mesma alfandega, Procopio Olympio dos Santos.

— Foi reformado, na conformidade do art. 82 da «Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas,» o guarda da alfandega de Maceió, Estado das Alagoas, Manoel Gomes de Mello.

— Foi nomeado o bacharel Helvecio de Carvalho Guimarães, para o lugar de 2º escripturario da alfandega de Penedo, Estado das Alagoas.

— Pelo Ministerio da Fazenda foi expedida a seguinte circular em data de 24 de Janeiro:

« Declaro aos Srs. chefes das repartições de fazenda que a conversão de acções nominativas em titulos ao portador e vice versa, effectuada por meio de termo, que equivale a termo de transferencia, está sujeita ao pagamento do sello na forma do § 1º, n. 13 da tabella A annexa ao regulamento de 11 de Fevereiro de 1892. —*Felisbello Freire.* »

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

O contra-almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves, para visitar e inspeccionar os estabelecimentos navaes e mais dependencias da Marinha no Norte da Republica, e para seu ajudante de ordens o 1º tenente Alfredo Cordovil Petit.

— Foi nomeado Enrico Marques Mancebo para exercer interinamente o lugar de desenhista do corpo de engenheiros navaes.

— Concedeu-se exoneração do serviço ao caldeireiro de 2ª classe Manuel Antonio dos Santos, conforme pedio.

— Foi nomeado commissario reformado de 1ª classe Eyseo de Oliveira Borges para exercer o lugar de amanuense da 4ª secção do quartel-general, emquanto durar o impedimento do respectivo funccionario.

— Foi transferido para a reserva o 1º tenente Arthur Waldemiro da Serra Belfort, visto haver requerido reforma.

Ministerio da Industria e Viação

Foi promulgado com o n. 4.154, de 20 de Janeiro o decreto que approva a planta, perfil longitudinal e orçamento para a construcção da linha da Barra do Canhoto a Correntes na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Governo do Estado

Copia. N. 19. Municipio de S. José do Egypto, em 23 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr. Dr. Governador deste Estado de Pernambuco. Recife.

Nós abaixo assignados membros do conselho deste municipio vimos por intermedio deste manifestar que somos solidarios com as idéas de V. Exc., que cordialmente adherimos com todos os nossos amigos; e sem reservas promptos ao serviço de V. Exc. e do actual governo de quem somos amigos, nos congratulamos com o governo, e forçando nos ao cumprimento das determinações de V. Exc.

Saude e Fraternidade.

Pedro Bernardo da Rocha,
Presidente.
Valentim Pereira de Araujo,
Vice presidente.
Gonçalo Ferreira Torquato,
Conselheiro.
Manoel da Silva Sampaio,
Conselheiro.

—

Municipio de S. José do Egypto, em 23 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr. Dr. Governador deste Estado de Pernambuco. Recife.

Nós abaixo assignados, autoridades deste municipio, vimos em nome de todos manifestar a V. Exc. a nossa adhesão e solidariedade ao regimen do actual governo, cujas idéas abraçamos e por ellas pugnamos a bem da nossa idolatrada Patria, certo que V. Exc. pode contar com os nossos serviços que ficam as suas ordens e determinações.

Saude e Fraternidade.

Paulo Soares da Silva,
Prefeito.
Bernardo de Souza Limeira,
Sub-prefeito.
Sabino da Silva Limeira,
Delegado de policia.
Pedro Joaquim de V. Teixeira,
Juiz districtal.
João Francisco Alves Machado,
Juiz districtal.
Esperidião Alves de Siqueira,
1º Supplente.
João Francisco de D. Teixeira,
2º Supplente.
Manoel de Mello Ferreira,
2º Supplente do 1º districto.
José Alves Pedrosa,
3º Supplente.

—

Prefeitura do municipio de Alagoa de Baixo, 15 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.

Venho pelo presente manifestar a V. Exc. minha sincera adhesão á sagrada causa da Republica e da legalidade, lamentando que brazileiros tentem inutilmente restaurar o regimen decahido que, felizmente foi abolido a 15 de Novembro de 1889.

Reitero a V. Exc. os meus protestos de subida consideração e respeito.

Saude e Fraternidade.

Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima. Digno Governador do Estado.

Francisco Alves de Siqueira Mello,
Sub-prefeito.

—

Concelho municipal de Gravatá, em 18 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.

O conselho municipal de Gravatá reunido em sessão ordinaria, tendo em vista o officio circular de V. Exc. datado de 20 de Dezembro de 1893, em que acompanha o extracto do manifesto do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, e inspirando-se nos principios de ordem e das acções instituições outorgadas á nação pela revolução de 15 de Novembro de 1889, declara ser solidario com o unico governo constitucional da nação, e repelle a idéa retrograda de uma restauração monarchica.

Assegura a V. Exc. o seu respeito a lei e ao principio da autoridade.

Saude e Fraternidade.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. Governador do Estado.

José Gomes Cabral de Andrade,
Presidente.
Felippe Correia Santiago.
Vice presidente
Francisco Bezerra de Carvalho.
1º secretario
José Barbosa da Silva.
2º secretario
Antonio Nilo de Medeiros.
Manoel Bezerra de França.
Francisco Gonçalo Teixeira de Carvalho.
conselheiros
Antonio Aulino do Rego Barros.
prefeito
Joaquim Porfirio de Almeida.
Sub-prefeito

—

Prefeitura municipal de Jaboatão, em 16 de Dezembro de 1893.

Cidadão—Em resposta ao vosso officio reservado, de 20 de Dezembro findo, que me dirigistes para que esta prefeitura e o respectivo concelho municipal se manifestem em face da pretendida restauração do regimen monarchico, pelo ex-contra almirante Saldanha da Gama, cabe-me dizer-vos que, ouvindo hoje em sessão ao referido conselho, foi resolvido mandar-se declarar-vos que mantemos litteralmente o nosso telegramma, a vós dirigido em data de 28 do citado mez de Dezembro, protestando contra qualquer tentativa de restauração da monarchia.

E creio que é este o pensamento aceito por todos os bons brazileiros.

Saude e fraternidade.

Ao illustre governador do Estado Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Manoel Xavier C. de Albuquerque.
prefeito.

—

Promotoria publica do municipio de Alagoa de Baixo, 22 de Janeiro de 1894.

Exm. Sr.—E' meu dever, ante a nova face que apresenta a revolta, declarar a V. Exc. que permaneço firme em minhas idéas republicanas. Alistei-me nas fileiras do grande partido quando o Dr. Silva Jardim, o destemido apostolo da propaganda republicana, de imperecedora memoria foi em excursão á heroica cidade de Goyanna, sendo que o meu humilde nome o encontrará entre os d'aquelles que concorreram a magna conferencia que elle alli fez, do que lavrou-se uma acta.

Resalto, portanto, as idéas restauradoras, pois entendo que a patria brazileira só prosperará sob o actual regimen.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.

João Baptista Gonçalves,
Promotor publico.

—

Juizo de 3º districto do municipio de Limoeiro, 23 de Janeiro de 1894.

Illustre cidadão—Sobre a consulta feita a nação pelo ex-contra almirante Saldanha da Gama constante do telegramma por copia do Sr. ministro do Interior que vos dignastes remetter-me por intermedio do prefeito, e no officio circular de 20 do mez de Dezembro expirante, tenho a declarar que conta com o meu fraco auxilio o governo legal.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador deste Estado.

O juiz districtal,
Antonio Gomes de Moura.

—

Prefeitura municipal de Olinda, em 16 de Janeiro de 1894.

Respondendo vosso officio de 20 de Dezembro findo, tenho a affirmar-vos que podeis ainda mais uma vez contar com todo o apoio e solidariedade desta prefeitura, para a manutenção do governo constituido devendo accrescentar que antes mesmo de vossa provocação já eu dei provas do que venho de affirmar, apresentando-me ao vosso lado na manifestação popular realisada a 16 de Dezembro findo.

Saude e fraternidade.

Ao illustre cidadão Dr. Alexandre José Barboza Lima, mui digno governador do Estado.

Manoel do Nascimento Ferreira Castro.

DESPACHOS DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1894

Antonio Caetano d'Araujo.—A' vista das informações indeferido.

Antonio Alves Barreto.—Indeferido á vista da informação.

Aureliano José Timotheo.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Antonio Castro de Oliveira.—Ao Dr. Questor Policial, para fazer entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a certidão inclusa.

Company Great Western of Brasil Railway Limited.—Escripture-se para ser paga opportunamente.

Damião Nicacio da Paz.—Ao Dr. Questor Policial, para fazer entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a certidão inclusa.

Eusebio Manoel da Assumpção da Vera Cruz.—Aguarde solução do Superior Tribunal de Justiça.

Fielden Brothers.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

José Bernardino Ferreira.—Sim, mediante recibo.

Bacharel José Coelho da Silva.—Remettido a Junta Medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel Pedro Wanderley Jacques.—Entregue-se mediante recibo.

Bacharel Salvador Celso de Albuquerque.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Theodorico de Oliveira.—Ao Dr. Prefeito do municipio do Recife, para que se digne de informar.

Virginio Horacio de Freitas.—Prejudicado.

DESPACHOS DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1894

Caciliano da Costa Lima.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Pesqueira, com jurisdicção extensiva ao de Cimbres.

Francisco Nunes da Silva.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, tendo em consideração o officio do Dr. juiz de direito do municipio de Pinheiros.

Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Manoel Francisco de Oliveira.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbauba.

Manoel Martins da Cunha Seabra.—Entregue-se mediante recibo.

Sebastião Bezerra de Albuquerque.—Complete o sello.

Bacharel Tobias Cesar de Andrade.—Justifico. Depois de annotado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Dr. inspector do Thesouro.

Virginio Horacio de Freitas.—Entregue-se mediante recibo.

Luiz Fernandes Calado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Triumpho.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 26.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 1:

A' minha ordem Innocencio Barbosa da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Crispim Domingos da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Torre, Maria Francisca da Conceição e Silva por disturbios.

No dia 2:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Pedro Martinho e Jacintho Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Sebastião Antonio da Silva, por crime de ferimentos e José Herculano Paredes Silva por disturbios.

— Ante-hontem, ás 6 horas e 40 minutos da tarde o trem da via ferrea de Caxangá que descia para esta capital ao passar pela rua Formosa esmagou um individuo de cor preta, maior de 60 annos e desconhecido.

A locomotiva era guiada pelo machinista Jorge Pereira que evadio-se apos o esmagamento.

A victima falleceu poucos minutos depois, e o subdelegado do 1. districto da Boa-Vista tomando conhecimento do facto fez transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, onde foi victoriado pelo Dr. Coelho Leite, verificando das diligencias a que procedeu não ter havido culpabilidade do machinista e sim imprudencia da victima que pretendeu atravessar a linha no momento em que a locomotiva achava-se já perto della, sendo impossivel ao alludido machinista parar a mesma locomotiva, apezar dos esforços que empregou.

— Communicou-me o delegado de Lagoa de Gatos do municipio de Panellas que no dia 25 mez proximo findo, no lugar Gravatá de S. João foi capturado e recolhido a respectiva cadeia o criminoso de morte de nome Antonio Claudio dos Santos.

— Hontem ás 5 horas da tarde pouco mais ou menos tendo Horacio de Aguiar Dias, pardo alfaiate, ido banhar-se no Capibaribe no porto de Sant'Anna succedeu ter uma syncope da qual resultou-lhe a morte.

O subdelegado do 1º districto do Poço da Panella tomando conhecimento do facto fez transportar o cadaver para esta capital onde foi vistoriado pelo Dr Coelho Leite que declarou ter sido causa da morte uma hemorrhagia cerebral.

— Pelo subdelegado do Peres foram remettidas ao Dr. Promotor Publico as diligencias policiaes procedidas contra Mathias Antonio dos Santos por haver espancado a Firmino José Coelho.

— Pelo subdelegado da Varzea foram apprehendidas em mãos de diversos desordeiros e remettidas a esta Repartição 14 facas de ponta.

Tambem pelo subdelegado do Recife foram apprehendidas em mãos de diversos desordeiros e remettidos a esta Repartição as seguintes armas: 1 faca de ponta 2 navalhas e 1 compasso.

— Nesta data faço remessa ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para os devidos fins do auto de corpo de delicto procedido na pessoa da praça do Corpo Policial Alfredo Gregorio Pessoa da Silva.

— cidadão Paulino Ferreira da Silva assumio no dia 1 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Timbauba, na qualidade de 1º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1894

Manoel Leitão Figueira.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Urbano da Silva Pereira de Andrade.—A Contadoria para os devidos fins.

Francisco Feliciano Lopes Bastos.—A Secção do Contencioso para fazer as devidas notas e devolver.

Maria Olindina da Silva Mulinha.—Informe o Sr. Collector do municipio da Escada.

Gesteira Esteves & C., e Joanna Adelaide Teixeira de Miranda Vera.—A Recebedoria do Estado para fazer as devidas notas e devolver.

Manoel José Domingues.—Volte a Recebedoria para extrahir os certificados respectivos afim de serem remettidos para juizo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1894

Manoel de Souza Lopes, Maria Rita de Moraes Pimentel, Anna Emilia, Guilherme Henrique Chopman e Alfredo de Miranda.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1894

Bacharel Cicero O. Peregrino da Silva.—Certifique-se.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894.

O porteiro.
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Situação do paiz.—Tendencia a generalisar-se a agitação.—Modifica-se a situação da Sicilia.—Projectos do governo.—Suppressão das grandes manobras militares.—Visita ao Pantheon.—Difficuldades bancarias.—Banco e corridas ás caixas economicas.—Restabelecimento da confiança.—Monumento a Palestina.—Victoria dos italianos na Africa sobre os dervixes.—Tremores da terra na Sardenha.—Os estudantes das universidades de Berlim e Pavia e as medidas tomadas.

—

A sessão de reabertura do parlamento está marcada para o dia 20 de Fevereiro corrente.

— Não ha perfeito accordo no gabinete.

Alguns ministros mostram-se hostis ao projecto de novos impostos destinados a cobrir o deficit orçamentario, que sobe a 110 milhões de lyras, segundo esta verificado.

O presidente do conselho e ministro da fazenda que ameaça deixar a pasta, divergem somente sobre este ponto, aliás de grande relevancia; e para relevo destas difficuldades, ainda as receitas aduaneiras em todo o reino teve uma cahida no mez de Dezembro findo de 7 milhões de liras.

A «Riforma», orgão do Sr. Crispi, passando em revista os successos do anno de 1893 que considera como um dos mais funestos na historia da Italia moderna, nota que estava tudo dependente de reorganisação quando aquelle Sr. regressou ao poder: o credito no estrangeiro, o restabelecimento das finanças, a segurança dos cidadãos, emfim, a renovação da confiança publica abalada até ao ponto de originar os deploraveis tumultos da Sicilia.

No estrangeiro a dignidade do paiz estava ultrajada por provocações e excessos; a situação financeira, apezar de todos os sacrificios, não foi possivel tornal-a estavel, a paralysação economica foi aggravada pela anarchia monetaria e pelos vexames do fisco.

Foram estes os legados do anno findo.

Se para liquidar esta herança for necessaria appellar para o homem de espirito forte e de pulso firme, os males são de certo tamanho, que para os conjurar será necessario o concurso de todos os bons italianos.

Sem embargo dessa exaltação, ha quem pense que manifesta, que nem a chamada do Sr. Zanardelli nem o do Sr. Crispi corresponde ás verdadeiras exigencias do momento.

Depois do escandalo dos bancos e da publicação do relatorio dos Sete, que revelou tão innumeras indelicadezas praticadas pelos homens politicos, reclamando a opinião publica um ministerio de saneamento moral, se assim posso exprimir-me, esse ministerio deveria ser composto de homens que não tivessem a exprobar-se nenhum compromisso illicito com os bancos.

Ora, a publicação das epistolas do Sr. Zanardelli demonstrou que esse deputado abusou demais do direito de recommendar o desconto nos bancos de emissão dos titulos dos amigos que o serviam na imprensa é o Sr. Crispi carrega com grande parte da responsabilidade quer por ter desdenhado de reprimir os abusos que haviam sido denunciados no relatorio Biagini que se conservou secreto até á revelação do escandalo, quer tornando-se devedor por quantia importante do Banco Nacional, cujos interesses favorecia, ajudando-o a tornar-se banco unico.

« Quizesse elle porém eliminar todos os chefes compromettidos, o rei seria forçado a dirigir-se ou a estadistas actualmente sem grupo politico, como o Sr. di Rudini por exemplo, ou a personagens sem importancia.

O estado maior monarchico é pouco numeroso na Italia por motivos historicos e locaes, isto é, porque falta á monarchia italiana a cooperação dos catholicos e a dos radicaes republicanos. O seu estado-maior recruta-se em campo relativamente restricto e se se procedesse a depuração em massa, só ficariam os recrutas.

Deveria ainda ter sido affastado o Sr. Crispi pela razão de que tem grande parte da responsabilidade nos males que affligem actualmente a nação.

E' a sua politica de barulhos e de grandezas que tornou inevitaveis a soffrimentos e as ruinas que assistimos.

O Sr. Giolitti teve o caiporismo de chegar ao poder na occasião em que a crise tocava ao seu auge, mas deve-se procurar a origem e a causa dessa crise nas allianças que o deputado siciliano sempre preconisou e que estando no governo, mais aggravou e exacerbou. Amanhã está á frente do ministerio que deve assumir a missão de remediar a taes males e de esperar tantas ruinas.

Se for capaz de desempenhar utilmente essa missão, só teremos de admiral o e felicital o. Significará isso que do mesmo modo da lança de Achilles, póde crear as feridas que faz.

Estes dias tem se repetido muito a prophecia de Mazzini, que predisse ao Sr. Crispi que elle seria o ultimo ministro da monarchia.

Lêem essa predicção nos diversos discursos que o fogoso deputado siciliano pronunciou ha pouco, e especialmente o discurso de Quarto em que commemorando a expedição dos Mil fallou em termos lyricos de confederação universal dos povos, sem prestar ao rei a homenagem que os servidores leaes da monarchia sempre lhe rendem em publico.

O que é certo é que elle acaba de aceitar uma tarefa que aterraria outro qualquer. Não se trata sómente de restabelecer a ordem nas finanças. Se fosse só isso, a missão seria relativamente facil. Poder-se-ha sempre com uma operação qualquer, com o arrendamento das estradas de ferro, achar o milhar de milhões necessario á liquidação da divida fluctuante e fazer frente ás necessidades immediatas do orçamento, mas o que é urgente, o que é imperativamente necessario, é reorganisar o trabalho nacional, é o de reerguer a economia publica e restabelecer o movimento dos escambos sem os quaes a nossa agricultura está condemnada a succumbir e isso não se poderá obter senão modificando-se radicalmente a politica geral e principalmente a politica externa.

Para fazer isso, cumpriria ao Sr. Crispi renegar o seu passado. Terá elle essa coragem?

— O Sr. Crispi apresentou ao rei Humberto um project concedendo plenos poderes ao ministerio para a gestão interna do reino.

O presidente do conselho garantio a sua magestade que conta com elementos sufficientes para estabelecer definitivamente a ordem e disse que o tranquillidade voltará de novo á Cicilia.

E como reinam agitações em diversas provincias, solicitará em breve das camaras tambem plenos poderes, durante um anno, para intervir francamente nas lutas internas do paiz cuja situação politica parece que aggrava-se; pois o presidente do conselho de ministros chegou a declarar achar-se disposto a dissolver a camara dos deputados, caso esta lhe recuse os plenos poderes exigidos para pacificar a Sicilia, e outras medidas relativas a paz do reino.

— No entretanto, a situação de Sicilia modificou-se um pouco, parecendo restabelecido o prestigio da autoridade e mesmo a paz.

A concentração das forças militares produzio os seus naturaes effeitos, o que não quer dizer que n'alguns pontos a população não resistisse com uma certa violencia ás tropas. A proclamação do general Morra fazendo appello aos bons cidadãos para o auxiliarem na repressão dos tumultos, produzio excellente effeito; e como este general levou poderes discricionarios, attendendo ás difficuldades commerciaes, decretou uma moratoria de dous mezes para a liquidação de todas as operações de banco.

Parece que foram descobertos documentos provando que existia o plano de generalisar os tumultos a todo o paiz e de fazerem especialmente graves desordens em Roma.

O Sr. Crispi não abandona a ideia de ir pessoalmente á Sicilia inteirar-se das circumstancias; e negou officialmente, que os anarchistas houvessem tido qualquer intervenção, ou mesmo que tivessem instigado as ultimas desordens occorridas naquella provincia.

Acha-se em plena paz a cidade de Palerma, onde de ordem da policia acaba de ser suspensa a publicação do periodico «Sicilia Catholica», tendo sido preso o seu redactor que advoga a acaloradamente a restauração da familia Bourbon no throno.

— A agitação, porém parece tender a generalisar-se tendo em diversas capitaes apparecido proclamações clandestinas incitando o povo a não pagar impostos, apezar da policia ter desenvolvido grande actividade.

Na Calabria promovem os anarchistas a agitação contra os novos impostos

Annunciam-se meetings neste sentido e receiam-se desordens.

Esperam-se tropas em reforço da guarnição, achando-se a policia reforçada e prompta para o primeiro signal.

De Catania dizem ter se descoberto diversas caixas de dynamite, as quaes se presume, pertencer a anarchistas.

Na Toscana appareceram affixados em diversos lugares manifestos incendiarios altamente aggressivos á corôa.

Em Pisa estão em grêve os padeiros e cocheiros: uns e outros têm realisado meetings, que correm turbulentos.

Esperam-se alguns regimentos de bersaglieri para reforçar a guarnição.

Em Carrara deram-se graves desordens entre partidos operarios; a policia que interveio, conseguio dispersar os manifestantes, que depois percorreram as ruas provocando desordens.

As tropas, por elles recebidas a pedradas, travam por isso combates, em que ha mortos e feridos.

Os paredistas, marmoristas em maior parte, em numero superior a mil, entregaram-se a actos do vandalismo.

A policia tem feito numerosas prisões, empregando a maior energia para o restabelecimento da ordem.

As forças do exercito dissolveram um numeroso grupo de anarchistas, que, aproveitando se dos successos, pretendiam saquear estabelecimentos commerciaes e outras casas.

O general Heusch assumio o commando das forças encarregadas de dominar a revolta que lavra na provincia.

Massa e Carrara foram declaradas em estado de sitio, tendo nesta ultima sido restabelecida a tranquillidade e o commercio já abrio, recomeçando o seu movimento ordinario.

O tribunal marcial deu principio ao julgamento dos sediciosos, achando-se presos 300 anarchistas, cuja captura realisou-se ultimamente na cidade e provincia de Carrara.

— Em Parma foram dissolvidas pelo governo as associações operarias.

— O presidente do conselho de ministros vai apresentar ao parlamento um projecto, em que se estabelece medidas severas contra os anarchistas.

Será igualmente proposta a reforma do systema agrario no sul do reino e pedir-se-hão plenos poderes para affrontar a situação e a crise economica.

— Foram supprimidas as grandes manobras militares, que deviam realisar-se brevemente.

Essa resolução do ministerio da guerra foi me-

ILEGIVEL

MUTILADO

tivada pela necessidade urgente que tinham de fazer-se economias rigorosas, afim de attenuar o deficit do orçamentario.

— Correram boatos de que o Sr. Crispi iria a Berlim bem como que teria uma entrevista com o cardeal Rampolla. Até agora não se confirmaram, e parece mesmo que não tem fundamento.

— Como de costume, no dia 9 SS. MM. o rei Humberto e a rainha Margarida foram ao Pantheon visitar o tumulo de Victor Manoel, e o povo saudou-os muito respeitosamente.

As municipalidades e grande numero de associações patrioticas foram depositar corôas sobre o regio tumulo do libertador.

— A' vista da grande retirada de fundos pelos depositarios do Banco Generale, este pedio uma moratoria ao governo, que acaba de conceder lh'a por seis mezes.

O activo do banco, segundo se diz, é de 25 milhões de liras; e começa-se a recear a imminencia de grande numero mais de fallencias resultantes dessa situação sobrevindo aquelle banco.

Tambem solicitaram moratorios os Banco Popular de Becia e Alexandria.

Em Roma houve corrida á Caixas Economicas, mas cessarão logo que o governo declarou não haver fundamento, por isso, garantindo que todas ellas acham-se solidas.

Depois dessa nota official tem havido poucas retiradas, e os depositos tem augmentado, dando assim os depositantes prova de confiança no Estado.

— O «Economista d'Italia» publicou a situação das caixas economicas ordinarias, em 30 de Junho de 1893

Dessa nota verifica se que a totalidade dos depositos elevava-se nessa data a 2.255.605.178 liras notando um augmento de 30 8.9.231 liras em relação aos algarismos relativos a 31 de Dezembro de 1892.

O augmento no semestre é pois de 2,47 %.

As provincias que contribuiram para esse augmento são as seguintes:

	Em 30 de Junho de 1893 Liras	Augmento em relação a 30 de Dezembro de 1892 Liras
Piemonte	405 883 880	3 354.963
Lombardia	49[illegible] 557.571	15.640 0[illegible]
Veneto	98 672.8[illegible]8	5 00[illegible] 937
Emilia	15[illegible].869 43[illegible]	3 048 22
Umbria	18.518. 8[illegible]	1 4 80[illegible]
Marcas	53. 55 645	4 4 8[illegible]4
Toscana	145.852.[illegible]40	5 467 42[illegible]
Abruzzos	7.938 617	10[illegible] 28[illegible]
Apulia	7 959 010	80.79[illegible]
Calabria	6 214.614	135.55[illegible]
Total	1 087.821.[illegible]3	33 3 6.8[illegible]9

Pelo contrario, as seis provincias seguintes revelam uma diminuição:

	Em 30 de Julho de 1893 Liras	Diminuição em relação a 31 de Dezembro de 1892 Liras
Liguria	33 810.592	93.147
Lacio	91 507.225	1.135.926
Campania	6 306 268	130.7[illegible]
Basilicata	713.497	49 2 9
Sicilia	17.732.613	774 97[illegible]
Sardenha	7 712.411	345.59[illegible]
Total	157.782 453	2.5 8.[illegible]90

Juntando a estes algarismos os das economias existentes nas caixas postaes em 30 de Junho de 1893 (ou sejam 375 milhões e 24 613 liras) verifica-se que a totalidade das economias italianas era nessa propria data, de 1 1|2 milhões de liras, sem contar com as sommas depositadas nos estabelecimentos de credito popular.

— Por decreto real, os Bancos da Italia, de Napoles e da Sicilia, foram autorisados a augmentar a sua circulação de papel de 125 milhões de liras.

— Abrio-se no paiz uma subscripção para se elevar um monumento ao celebre compositor Palestrina

Completam-se neste anno tres seculos que morreu o reformador da musica religiosa.

— Foi de novo suspenso o jornal «Monitor de Roma.»

— Da Africa chegam noticias referentes á victoria das tropas italianas sobre os dervichs constando das mesmas noticias que o combate travou se no lugar denominado «Agordata,» na região dos Bogos, perto de Sudan.

Os Bogos constituem uma tribu da familia Abiepe: habitam as terras montanhosas ao noroeste de Massaua e ao norte do Habesch, tendo a sua capital o nome de Keren. A região é rica de valles fertilissimos e de montanhas metallicas; e os Bogos são pastores e agricultores e vivem patriarchalmente em cêrca de 25 aldeias.

Os dervi hes, musulmanos fanaticos do Sudan pertencentes a celebre seita religiosa, que, sob o nome de «dervi » está espalhada em todos os paizes mahometanos, e na Africa chamam-se «marabûs», sendo bellicosos tendo odio a os europêos são os novos inimigos que naquelle continente tem os italianos.

Deram-se varias correrias de «derwiches» nos limites da colonia italiana mas não foram tomadas ao sério, por saber-se que aquellas populações levadas pelo fanatismo religioso e pela miseria vivem em constantes lutas; de sorte que terminada a campanha de occupação do Sudan, tentada pelos inglezes aos quaes custou muitos milhões e muitas victimas, entre as quaes o general Gordon continuaram elles nos seus habitos antigos de devastar as tribus vizinhas; e mais audazes, tentaram assaltar o forte italiano de Agordat, na manhã de 22 do mez de Dezembro.

Uniram-se em numero de cerca de 10 000 e atacaram o forte, que estava guardado, sob o commando do coronel Arimondi, apenas por 1 400 soldados, que no conflicto fizeram proezas de bravura. Lutaram desesperadamente com os «derwiches», conseguindo deixar mortos no campo de batalha mais de 1.000 e só os outros em debandada apprehendendo 60 bandeiras e aprisionando muitos «derwiches».

Os italianos tambem soffreram muitas perdas, entre as quaes as dos capitão Luigi Fono, tenente Lincoln Pennazzi e outros que se portaram heroicamente, tendo muitos feridos entre os quaes o tenente Giovanni Brigio e o tenente Michelle Margiagalli.

O rei dirigio um telegramma ao coronel Arimondi felicitando o pelo triumpho obtido sobre os «derwiches» e encarregando-o de felicitar os soldados que entraram no combate e portaram-se heroicamente em defesa da bandeira italiana, tendo o governo recebido dos governos da França e da Inglaterra felicitações pela brilhante victoria alcançada pelos soldados italianos naquellas paragens.

Na Sardenha sentiram se tremores de terra, sendo relativamente pequenos os desastres.

— Re[illegible]aram-se os banqueiros fallidos Mogusy e Hooker.

— Foram encerrados os trabalhos na universidade de Turim e fechou-se o estabelecimento provisoriamente de renda superior.

Esta medida excepcional foi motivada pelas continuas desordens que promoviam os estudantes, contrarios ás provisões mandadas vigorar.

Solidarios com os collegas de Turim, os estudantes de Pavia tambem promoveram desordens que motivaram o fechamento da respectiva universidade.

Santa Sé

A saúde do papa—Seu restabelecimento—Congratulações—Boatos de uma conferencia.

O papa Leão XIII acha se completamente restabelecido.

Tem recebido S. S. innumeras felicitações do mundo catholico por esse facto, que alegra as almas dos fieis

— O jornal «Fanfulla» annuncia, sem todavia confirmar a noticia, que se effectuou ha dias uma conferencia do Sr. Crispi com o cardeal Rampolla, secretario de estado do papa.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* de 25 de Janeiro)

O facto que, durante a madrugada de hontem, mais nos despertou a attenção, deu-se ás 4 1|2 da manhã.

Sabem todos que a ilha do Bom Jesus foi desoccupada pelas forças do governo, que alli tinham forte contingente de infanteria e duas bocas de fogo, e ainda o affirma a ordem do dia que adiante publicamos.

Essa artilharia, annunciamos nós, causou grandes damnos aos cruzadores «Guanabara» e «Trajano»; mas apezar disso entendeu o governo, e muito bem, que a posição dos nossos bravos soldados era arriscada e mandou evacuar a ilha, o que se effectuou na noite do dia 17 do corrente.

O chefe da revolta restauradora, sempre bem informado do que se passa em terra, não podia ignorar esse facto passado no mar.

Pois bem. Hontem, á hora indicada as lanchas e rebocadores simularam um ataque á ilha; bombardearam-na e fizeram intenso fogo de fuzilaria, como se estivessem combatendo com forças numerosas.

No fim da palhaçada, que outro nome não merece, deram o glorioso desembarque e accenderam em varios pontos da ilha fogos vermelhos que foram reconhecidos pelo «Aquidaban»!

Grande victoria!

Explorar a credulidade publica, segundo os classicos da nossa lingua, é a arte dos charlatães, e ainda teremos noticia da *tomada* da ilha das Feiticeiras pelos revoltosos.

Nesse andar ainda veremos o glorioso vencedor de ilhas desertas montar a cavallo e, de lança em riste, investir contra o velho moinho de vento da ilha do Vianna.

E lá está de guarda uma lancha, e a flammula branca a tremular em uma vara attesta do mais um dos grandes triumphos da monarchia.

Tanto melhor. O desejo será satisfeito.

O facto figurará no «diario de bordo» e se houver lealdade no lançamento dos dados historicos tambem figurará registrado o bombardeio em regra, dirigido pelas baterias da Ponta da Areia contra o alto do Mocanguê Grande, cujas trincheiras estiveram mudas, servindo apenas de refugio á marinhagem.

Para bem avaliar-se o grão de relaxação da disciplina a bordo dos navios de guerra baste dizer que hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, divertiam-se os marinheiros a soltar papagaios a pôpa do cruzador «Guanabara» diante das esquadras estrangeiras fundeadas ali bem perto

O bombardeio da tarde foi muito fraco e correu sem incidente notavel.

Entrou hontem o cruzador allemão «Alexandre», saido ha dias.

—

(*O Paiz* de 26 de Janeiro)

Repousaram durante a noite os revoltosos, se é que se fatigaram depois do brilhante feito, cujo resultado foi a posse da ilha do Bom Jesus.

Em todo o caso, a noite foi tranquilla e o dia raiou em paz.

As forças legaes continuaram na offensiva franca e tenaz.

Muito antes do meio dia a ilha das Cobras começou a ser bombardeada, emquanto os revoltosos alli destacados atacavam de emboscada os soldados que elles viam apparecer aqui ou alli.

A' 1 hora da tarde essa ilha soffreu com resignação o ataque das baterias da Armação e do morro de S. João de Nictheroy.

Muito perseguida até 4 horas deu tres tiros espaçados.

Varias vezes ouviam-se os tiros de carabina que partiam da Ponta do Cajú contra os heroicos occupadores do Bom Jesus, e quasi sem interrupção troaram os canhões da Ponta da Areia bombardeando o alto do Mocanguê Grande e ilha de Vianna, cujos destacamentos não responderam ao fogo.

A artilheria postada na ilha do Governador provocou diversas vezes o «Aquidaban e «Almirante Tamandaré», mas a prudencia e a economia de munições conservaram-nos calados até 7 horas da noite.

O bombardeio vespertino começou tarde.

Dir-se-hia que as attenções estavam voltadas para o horizonte mas em compensação foi renhida a peleja durante uns 20 minutos.

Ao longe, além da ilha de Engenho, os frigorificos «Venus», «Jupiter» e «Marte» procuravam fazer calar o fogo da Ponta da Areia, que não cessava de hostilisar as ilhas vizinhas.

O «Aquidaban» atirava projectis sobre em direcção á Ponta da Ribeira e o «Liberdade», para augmentar a fanfarronada da ilha do Bom Jesus, tendo amanhecido nas proximidades daquelle ponto, fez fogo para a bahia de S. Christovão, acompanhado de um rebocador, que fez guarda á ilha.

Uma granada 450 de Willegaignon explodio ás 7 1,4 nas muralhas de Gragoatá.

Foi um brado de alarma naquelle forte guarnecido por academicos.

O forte respondeu com violencia e as tres fortalezas da barra auxiliaram os valentes rapazes, que só calaram a sua artilheria quando as baterias rebeldes emmudeceram.

—

(*O Paiz* de 27 de Janeiro)

Se a fertil imaginação dos partidos e interessados na sorte dos revoltosos quizer dar pasto á sua fantasia, podemos annunciar que não vimos hontem na bahia o frigorifico «Marte».

Póde ser que esteja occulto por detrás de alguma das ilhas que povoam o enorme porto do Rio de Janeiro, e podemos affirmar que varias vezes ouvimos troar a artilheria sem que tivessemos conseguido conhecer a sua origem.

Talvez fosse, não asseguramos, tomar alguma ilha; o que é certo é que o «Venus», á tarde, fez muito fogo na direcção da bahia do Porto Novo

No trajecto entre o cruzador «Almirante Tamandaré» e ilha do Engenho um dos rebocadores armados foi, ás 2 horas da tarde, apanhado por projectil vindo das baterias da Ponta d'Areia.

A granada explodio no convés, á ré, onde nos pareceu existir um canhão, que momentos antes atirava contra a bateria que offendeu.

O resultado desse tiro não sabemos, não só porque a luz não favorecia ás observações, como tambem porque o facto deu-se muito distante e em ponto em que reinava algum nevoeiro secco.

A's 6 1|2 horas da tarde, o frigorifico «Jupiter» pos se em movimento e approximou-se do «Venus».

A essa mesma hora começou o bombardeio da tarde.

Da ilha do Governador atacaram o cruzador «Almirante Tamandaré»; as baterias da Armação, morro do hospital de S. João Baptista de Nitheroy e um dos canhões da fortaleza de S. João castigaram horrivelmente á ilha das Cobras, e as outras alvejaram as ruinas de Villegagnon, respondendo esta muito fracamente.

Disparou o seu canhão diversas vezes contra esta fortaleza, o forte de Santo Ignacio, no Pico.

Quando veio a noite, ainda se conservavam mudos o «Aquidaban, Tamandaré» e ilha das Cobras.

Entrou hontem o cruzador inglez «Beagle».

— O cruzador «Trajano» atirou hontem, ás 10 horas da manhã, duas granadas contra uma barca que se achava atracada ás Docas Nacionaes mas errando o alvo, foram esses projectis cair, um no trapiche Silvino, fazendo estragos no telhado, e outro na cocheira e officina da companhia transporte de Café e Mercadorias, á rua Barão de S. Felix, onde matou 4 animaes e ferio 5.

— A's 7 horas da noite foi ferido por bala de fuzil Victor de Castro Lima, ficando com a perna dereita fracturada.

Os inspectores do serviço da 1ª circumscripção policial, depois de lhe proporcionarem os primeiros soccorros, remetteram no para o hospital da Misericordia.

— Succumbio a uma lesão cardiaca, na ilha de Paquetá, o capitão tenente Cyrillo Gonçalves de Negreiros, em quem a marinha nacional tinha um proficiente e aproveitavel official.

Quando rebentou a revolta de uma parte da armada, o capitão tenente Negreiros commandava a escola de aprendizes marinheiros, situada na ilha do Governador.

Ali conservou se esse official, cumprindo o seu dever, até que por occasião do combate dado entre as forças legaes e as dos revoltosos teve de deixar o seu posto.

Vindo então á ilha das Cobras e mostrando desejos de presentar se ao governo, os partidarios do Sr. Saldanha da Gama receberam-no mal, levantando contra elle pesadas accusações e acabando por constrangel-o em sua liberdade.

Soffrendo já da cruel enfermidade, isso mais a aggravou e o capitão-tenente Negreiros succumbio afinal, quasi que inesperadamente.

Era praça de 3 de Março de 1879, e um dos officiaes mais viajados em longas travessias.

O capitão tenente Negreiros era casado.

TRANSCRIPÇÕES

Effeitos do novo regimen

(*Diario da Bahia*)

Provado que o crescimento das rendas dos actuaes estados, mais oriundo do ido á cessão dos impostos de exportação por parte do governo geral e ao influxo de varias outras reformas implantadas na constituição republicana, assim como de suas leis complementares,—é uma resultante da organisação federativa, regimen que envolve necessariamente a independencia administrativa local, indaguemos mais de vagar e detidamente se a monarchia *queria e podia* dotar-nos com essa remodelação do paiz, pelo molde da federação e descentralisação.

Referindo nos á lei interpretativa do Acto Addicional, o qual consagrava, bem que sobriamente, algumas regalias em favor das provincias perguntamos nós, quanto não devia estar longe dos propositos da monarchia a reorganisação administrativa do paiz, federativamente.

E com effeito, ella não a desejava não a queria; e não realisando tão reclamada reforma, condição do desenvolvimento economico das provincias, jámais lograriam estas o grão de prosperidade em que actualmente se encontram.

Vale a pena lembrar alguns factos passados para que se não julgue que o imperio tanto como outro qualquer regimen politico influiria ou deixaria de influir sobre o progresso financeiro dos estados.

A federação, antes mesmo de impôr-se pelas luctas entre os governos provinciaes e o centro e pela opinião dos habitantes das provincias, era exigida pelas proprias condições territoriaes, e outras, do paiz. Já o *Manifesto Republicano* de 1870 assignado por Laffayette Pereira e Ferreira Vianna entre outros, fazia notar com muita lucidez: « No Brazil, antes ainda da idéa democratica, encarregou se a natureza de estabelecer o principio federativo. A topographia do nosso territorio, as zonas diversas em que elle se divide, os climas varios e as producções differentes, as cordilheiras e as aguas estavam indicando a necessidade de modelar a administração e o governo local acompanhando e respeitando as proprias divisas creadas pela natureza phisica e impostas pela immensa superficie do nosso territorio. »

Inspirados n'estas verdades que eram ao mesmo tempo necessidades sentidas e palpadas pelos povos dispersos na vastidão do nosso territorio explodiram varios pronunciamentos revolucionarios, coincidindo quasi o primeiro com a outorga da constituição imperial. A *Confederação do Equador* em 1824 outra cousa não exprimia senão a resistencia do espirito autonomista, do principio federativo, ao systema de concentração politica e administrativa, continuado pelo imperio, do despotico regimen colonial.

Depois da revolução de Abril, que forçou a abdicação do primeiro imperador, surgio na camara dos deputados um projecto de lei, que chegou a ser approvado por essa casa do parlamento, estabelecendo no § 1.º do art. 1.º que o governo do imperio do Brazil seria uma monarchia federativa, e no § 10.º que as rendas publicas seriam divididas em nacionaes e provinciaes, sendo os impostos necessarios para as despezas nacionaes fixados pela assembléa nacional e pelas assembléas provinciaes os que fossem necessarios para as despezas das provincias.

Levado ao senado foi o projecto truncado e alterado, supprimindo-se todas essas e outras disposições que importavam a federalisação do paiz, e a libertação das provincias centralisadas.

Em consequencia disso, cahio o projecto em assembléa geral das duas camaras, para d'ahi a trez annos promulgar se o acto addicional, que «limpo do joio» federativo, todavia concedia algumas franquezas aos municipios e ás provincias.

Nem este mesmo devia escapar a furia absorvente do imperio. Em 1838 era opinião do parlamento, por seus orgãos mais influentes e sympathicos ao rei que o acto addicional precisava de interpretação restrictiva sob pena de periclitarem a «unidade e a integridade do imperio» !

Foi o programma do partido conservador, que pelo verbo autorisado do visconde de Itaborahy, então presidente do conselho de ministros, dizia: «O imperador impera, governa e administra».

A reacção, baseada nessa formula do mais requintado cesarismo, não se fez esperar. Veio a lei interpretativa de 1840, que deturpou a lei de reforma da constituição; seguiram-se lhe a de 1841, sobre a policia e a justiça, a de 1850, sobre a guarda nacional, a de 1860 e outras, que no dizer de um liberal genuino da epoca, atacavam a prosperidade material das provincias e o principio de associação aniquilaram o espirito publico nas localidades e centralisaram a politica.

«Cada anno, o genio da monarchia, o ideal de um governo forte pela centralisação symetrica, fazia maiores conquistas nas leis, na pratica da administração, digamos mesmo, para vergonha nossa, no espirito das populações».

Ainda assim o não descoroçoou o espirito reivindicador das liberdades locaes. A liga progressista formada em 1862, inseria em seu programma a defeza dos direitos e interesses locaes da provincia e do municipio, propugnando a descentralisação administrativa e outras medidas. Os radicaes filiaram-se tambem por da centralisação. O «Club da Reforma» exigia a descentralisação, no verdadeiro sentido do self-government. O manifesto do Centro Liberal em 1869 alimentava iguaes aspirações. Finalmente o partido republicano francamente pugnava pela republica federativa.

A toda essa agitação não era extranho o parlamento, onde por varias vezes, ainda depois do projecto de 1831, surgiram proposições tendentes a estabelecer a forma federativa e instituições democraticas. Merecem menção especial os projectos apresentados nas sessões de Julho e Outubro do sobredito anno, dando a magistratura suprema do paiz a um presidente temporario das provincias confederadas do Brazil e o segundo estatuindo que cada provincia nomeasse uma assembléa para elaborar sua constituição particular. Todos esses projectos foram apoiados por um terço dos representantes, podendo portanto ser objecto de discussão.

Surge ainda em 1835 o projecto do deputado bahiano Ferreira França, que punha termo ao privilegio da familia imperial e collocava no governo do paiz um presidente eleito de dous em dous annos pelos eleitores provinciaes.

Nada vingou, nem o pouco quanto mais a *utopia* audaz do nosso conterraneo.

A centralisação requintava cada vez mais, o polvo continuou a sugar as energias das populações provincianas, a administração era um circulo de ferro estreitando progressivamente o seu diametro e convertendo-se em gargalheira a suffocar provincias e municipios.

O conselho de estado timbrava em servir aos interesses da monarchia, decidindo invariavelmente contra quaesquer tentativas de descentralisação.

O clamor das provincias ameaçava o throno. Era a centralisação, ao envez do que suppunham os conselheiros do rei, o maior inimigo da *integridade do imperio*.

Pouco antes da derrota final, ainda o Sr. Joaquim Nabuco e mais tarde Ruy Barbosa, nutriam esperanças de federalisar-se a nação e descentralisar-se a administração publica.

Nada conseguiram, simplesmente porque a monarchia não queria provincias autonomas, nem municipios independentes. E tinha razão: ella não poderia pactuar com a federação sem condemnar se a proximo anniquilamento.

Só á republica, que não precisa viver de espoliações e tyrannias, era possivel realisar a questão com vantagens e garantias para a União, os estados e os municipios. Só ella poderia, e talvez decido o regimen federativo, com este abrir uma nova era ás finanças das provincias libertadas.

A revolução no Brazil

CAMPANHA DE NOTICIAS FALSAS

(Versão de *La Lanterne* de Paris)

Ha alguns dias fomos nós os unicos a desmentir o boato de demissão do presidente Peixoto.

Os factos confirmaram o nosso desmentido, assim provando quanto estavamos bem informados.

Alguns de nossos confrades, menos bem informados, devem lamentar terem tão facilmente acolhido esse ridiculo boato.

N'esse caso está, por exemplo, um jornal que se publica de manhã e á tarde, e que, argumentando doutoralmente ácerca da pretensa demissão do presidente do Brazil se vangloriou de ter sido o unico que, na imprensa européa previsse esse acontecimento desde o inicio da insurreição.

No mesmo caso se acha essa outra folha que embora só se publique pela manhã declarou gravemente ter sido informada dessa demissão pelo Caes d'Orsay.

D'onde proveio, porém, esse boato falso, pelo qual a omnisciencia d'aquelles jornaes se deixou tão tristemente embair?

Não será diffil descobrir lhe a origem se se considerar que, por uma curiosa coincidencia uma outra folha, que voluntariamente se fez orgão dos reis no exilio, publicou, simultaneamente, com aquelle falso boato, artigos recheados de divertida sentimentalidade, e destinados a demonstrar que a Condessa d'Eu, filha de D. Pedro, era uma mulher de estado e que os brazileiros morriam de desejos de restaurar o throno imperial em beneficio d'ella.

Todas essas machinações, tão ridiculas quão interesseiras, rebentam como bolhas de sabão em face da realidade.

E a realidade é esta: Peixoto continúa a ser presidente dos Estados Unidos do Brazil; resiste victoriosamente a todo o conglobado e conserva os aventureiros na tentativa de uma restauração impossivel, e os conserva em xaque, estando os revoltosos reduzidos á defensiva.

Um de seus confederados, o almirante Gama, apercebendo se da má impressão causada pelo seu manifesto monarchico, procurou attenual-o publicando um outro que, a despeito de sua cal[illegible] da hypocrisia, não teve melhor resultado.

Demais, o governo regular está avoulando a sorte do chefe do melhor modo, fazendo salientar sua traição n'um decreto, que é um verdadeiro golpe de graça.

(Segue o decreto que declarou desertor e traidor o contra-almirante Saldanha da Gama.)

E, eis como se acha demittido o governo regular do Brazil!

Benjamin Constant

(Do *Diario da Bahia*)

Este nome é justamente venerado pela geração actual como um symbolo de disciplina e honestidade politica, de convicção e pureza republicana.

Ha tres annos que desappareceu de entre os seus companheiros da gloriosa jornada de Novembro, esse egregio patriota e vingador do exercito brazileiro, legando a todos nós, depositarios e continuadores da obra de que foi um grande factor, os exemplos nobres de coragem civica, de lealdade e abnegação á causa democratica.

Se as classes armadas contemplam n'elle modelo da camaradagem militar, o autor do glorioso protesto erguido á face de um ministro na Escola Militar, em defeza do exercito, a nação, sem distincção de classes e partidos, desvanece se de consideral-o um cidadão exemplarissimo cujo prestigio em boa hora se ligou ao acto da proclamação do novo regimen.

Na historia da revolução republicana elle avultará sempre como o cerebro organisador, a alma do movimento que, removendo o throno, franqueou ao paiz larga estrada para conquistas democraticas.

No acto revolucionario, de par com o heroico marechal Deodoro, a espada a que o bom[illegible] excedeu naquelle momento, a encarnação da força ao serviço dos direitos do povo, Benjamin Constant elevou-se á altura dos grandes caracteres que as revoluções politicas têm posto em evidencia, avantajando se quasi a todos pela tolerancia e moderação, pela ausencia desses excessos e abusos a que a necessidade de vencer e o orgulho do triumpho tão facilmente arrastam.

Seu empenho era libertar nos para sempre de um regimen oppressivo vingando ao mesmo tempo as ingratidões de que era victima o soldado brazileiro. Por isso, emquanto alguns de seus companheiros pensavam em obter, pela força a demissão de um ministerio e para nessa unica desforra, elle ia muito alem no seu plano de reivindicações, e abrindo os olhos a occultado que o venerava e aos companheiros que attrahia a sua causa, desdobrava lhes o quadro triste de futuras perseguições e as consequencias de um terceiro reinado, repellido pelos proprios sustentaculos do imperio combalido.

A revolução limitando-se a despedir um governo, não seria revolução, seria, dizia elle, «uma simples sedição monarchica e infructifera,» que nem impediria o terceiro reinado e essa monstruosidade que, para honra nossa, a propria maioria dos proprios monarchistas repelle indignada, porque seria a ruina e a eterna vergonha da nossa patria.»

Espirito superior, não se affasta á idéa de um pronunciamento, sem resultados para a nação, sem beneficios para a civilisação e a democracia. Assim é que na conferencia de 11 de Novembro de 1889 e na presença daquelles que em breve seriam compor o governo provisorio da republica, opinava o impertérrito republicano: « A força publica não pode intervir na politica interna do paiz, derrubando e erguendo ministerios. Seria esse um papel sedicioso, incompativel com a lealdade militar e missão natural do exercito.

« Pode, porém e deve quando são conspurcadas pela tyrannia as liberdades publicas, quando são falseadas as garantias constitucionaes e o poder constituido se torna um inimigo da nação, intervir, como libertador da patria, para uma transformação politica »

A unanimidade do applauso que encontraram essas suas palavras, era a primeira victoria da causa, que dentro em pouco tempo devia triumphar em todo o territorio da patria.

Que fecundo ensinamento é o exemplo desse honrado revolucionario, desprendido de ambições mesquinhas, impellido por suggestões tão superiormente politicas, a acalentar, na alma patriotica, o sonho dos inconfidentes, quando se conjecturava que a simples sêde de vingança armava-o conspirador de uma traição mesquinha de alguns ministros!

Eis ahi um espirito elevado e são, digno de inspirar os que ficaram, nas lides da politica reconstructora; anjo tutelar, a que por tudo conduziu a grandeza das instituições republicanas evocando a memoria honrosa de seus serviços pedindo ás paginas que os conservam, como o inventario de virtudes civicas exemplos e normas que nos guiem nessa tarefa espinhosa que elle talvez jamais pensou, terminaria com se lo da guerra fratricida.

Nas transes actuaes por que passa a republica, a fina extremecida dos seus pensamentos e de suas cogitações de seus tenazes esforços, o nome de Benjamin Constant, ainda que n'um anniversario de luto illumina com o seu prestigio immortal as consciencias ainda não de todo refractarias á lealdade e ao patriotismo.

Passa a luz desse fóco de virtudes civicas, illumina o caminho do dever a quantos d'elle se desviaram e hoje seguem pela trilha das perfidias e das emboscadas, e no banco da execração publica, unica recompensa que alcançam os que renegam o progresso e a liberdade.

HISTORIA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira

Continuação do que foi publicado no « Jornal do Recife » de 10 11 15 e 16 de Novembro proximo passado.

(*Continuação*)

Na capital do Rio de Janeiro a sua memoria foi honrada com o seguinte soneto.

« Elevado ao zenonico transporte
« Estoico coração alma sublime
« Sem que a vista do algoz o desanime
« Da parca espera affouto o ferreo corte.

« Tyranno, que pesar me causa a morte
« Dest'arte exclama o heroe: a infamia, o crime
« Os nobres sentimentos não supprime
« De um genio liberal de um peito forte,

« A virtude, que o peito me guarnece,
« Essa por mim ha tanto idolatrada,
« Depois de negros fados resplandece:

« Aos feros golpes da cruenta espada
« Não murcha, não definha, não perece,
« Antes surge de soes abrilhantada.»

Foi assim que terminou os seus dias o benemerito Ratcliff.

Fr Caneca, é com surpresa condemnado a morte o cabido « Sède vacante,» de cruz alçada e as communidades religiosas, profundamente melancolisadas, dirigirem se ao palacio a pedir ao Governo da Provincia a suspensão da execução emquanto supplicavam perdão ao Imperador; este acto de humildade christã é tomado como uma rebeldia e os que o promoveram são severamente reprehendidos, não merecendo a honra de serem recebidos em palacio, de cujas portas foram despedidos!

No dia 3, em que devia ser executado, ja era alto dia e a illustre victima dormia tão profundamente, que foi necessario ser acordada pelo Padre Mestre Fr. Carlos de S. José, impondo-lhe a mão e abalando-o. O carrasco Antonio Francisco, nomeado para ser o algoz da execução se nega formalmente a cumpril-a em veneração ao caracter religioso da illustre victima, é então nomeado e levado ao pé da forca o preso pardo Augustinho Vieira e outros que tambem se recusam a cumprir a execução, apesar de serem levados á couce d'armas pela soldadesca e para maior vergonha espaldeirados por um official superior, que fazia parte desse cortejo infernal! Tenho até vergonha de pronunciar o seu nome, para não manchar e porque quero respeitar a paz dos tumulos.

Para remover esta difficuldade, mandou a commissão militar que a sentença fosse executada, sendo a victima espingardeada, o que se cumprio, tendo ella a coragem de ensinar ao Alcaide como o devia atar á fatal cadeira, que tinha de servir de alvo!

Querendo principiar a sua ultima pratica demonstrativa de seus liberaes e patrioticos sentimentos, foi interrompido pelo seu prelado, confessor e amigo affectuoso, que o acompanhou até os seus ultimos momentos, pedindo-lhe para não continuar.

Este facto refere um manuscripto que existe no nosso archivo, escripto por um contemporaneo que acompanhou a execução e era amigo da victima.

Assim acabou os seus dias o heroe Fr Caneca por quem os pernambucanos jamais deixaram de derramar lagrimas de saudades debruçados sobre o seu tumulo em homenagem á sua memoria!

Seguio-se a esta execução a de Lazaro de Sousa Fontes, a 21 do mesmo mez; a de Antonio Macario de de Moraes a 3 de Fevereiro. Estes dous foram enforcados. O benemerito pernambucano Major Agostinho Bezerra Cavalcante de Sousa, digno imitador do heroe Henrique Dias, como elle bravo e de côr preta, não desmentio o valor de sua raça nos ultimos momentos de sua vida.

Diz um conteporaneo que elle soberanamente corajoso, sem affectação, subio com intrepidez a fatal escada da forca, fez um breve discurso ao povo com voz segura e forte e ao concluir atirou-se da escada á baixo. Morreo como morrem os patriotas que têm consciencia de haver cumprido os seus deveres de bom cidadão. Esta execução teve lugar a 19 de Março do mesmo anno.

A 12 de Abril foram ainda passados pelas armas, ao pé da forca, Antonio do Monte. Tenente Nicoláo Martins Pereira e o americano James Heide Rodgers.

O official que commandou a escolta encarregada da execução, diz o commendador Mello, entendeo que aos martyres se deviam dar trez descargas successivas; a primeira da cintura para baixo, a segunda nos peitos, a terceira, nas cabeças. Dada a primeira descarga as victimas cahiram extrebuxando e revolvendo-se na terra, pedindo a grandes gritos que os matassem logo! Os soldados se approximaram e dispararam as armas nas cabeças e outras partes mortaes. E foi deste modo barbaro e selvagem que accabaram aquelles illustres martyres!

O ultimo executado foi Francisco Antonio Fragoso, a 19 de Maio.

Este, diz o referido manuscripto, posto que corajoso, havia tomado na vespera da execução uma dóse de veneno, que não produzindo o effeito desejado, provocou lhe vomitos horriveis, que o enfraqueceram e o prostaram a ponto de ser preciso ajudal o a subir para o patibulo.

Quanto soffreo a familia pernambucana por amor da liberdade!

Os que foram executados no Ceará tambem acabaram os seus dias como verdadeiros patriotas e dignos filhos do Norte. Nenhum delles beijou humildemente os pés ao carrasco e nem deu vivas ao seu imperador.

Foi esta a sorte dos patriotas de 1824, que tiveram o arrojo de erguer neste Norte do Brazil a bandeira da « Republica do Equador!

Tenho por tanto provado com a historia escripta e documentada que a Revolução do Maranhão promovida por Bechman e outros, não teve por fim a independencia nacional e muito menos a forma do governo republicano.

De muito mais importancia foi a guerra do Quilombo dos Palmares, neste estado, que teve principio em 1630 por occasião da invasão hollandesa e durou mais de 66 annos de continua luta, que so acabou com a morte do seu chefe o celebre « Zumbi, » que soube morrer heroicamente em combate, vendendo bem cara a sua vida.

Esse Quilombo chegou a ter uma população que é calculada por alguns escriptores em mais de 2 mil almas, e por sua importancia é hoje conhecido pelo pomposo nome de « Republica dos Palmares », e o roubo que faziam das mulheres encontradas nas roças e estradas, comparado ao roubo das sabinas no tempo dos primitivos romanos mas que eu, como já tive occasião de dizer, so o qualifico de couto de selvagens, que viviam da rapina, dando asilo e guarida a malfeitores somente desculpavel pela preferencia que deram a essa vida selvagem, para não supportarem a escravidão, lutando heroicamente pela liberdade individual, este instincto natural e innato á todo homem e até aos proprios selvagens Foram elles os primeiros lampeos para a realisação da emancipação servil, que só pode ser realisada no Brazil, dous seculos mais tarde. Portanto nenhuma rasão tem o illustre senador maranhense para traser ao parlamento o nome de Bechman como um dos martyres da liberdade e independencia nacional. Neste caso deveria citar em primeiro lugar o de « Zumbi, chefe desse formidavel Quilombo da « republica dos Palmares ».

Tenho tambem provado que a celebre inconfidencia mineira não foi uma tentativa para a independencia, que se tivesse malogrado. « Jamais passou de uma idéia generosa quanto a essencia e mesquinha quanto a forma » como diz o commendador Joaquim Norberto: que os seus principaes chefes acabavam dando vivas a rainha, de quem se confessaram escravos por lhes ter commutado a pena de morte em degredo perpetuo! Que « Tiradentes » apenas figurou nesse tentamen como simples correio por não merecer plena confiança dos principaes chefes, ignorando até que Gonzaga fizesse parte do Club, como elle mesmo confessa em seu interrogatorio, que corre impresso, no qual declarou que conversando uma vez com Alvarenga e outros a cerca da conjuração e apparecendo nessa occasião Gonzaga, se calaram todos

E' que Gonzaga conhecia perfeitamente « Tiradentes » e sabia do que elle era capaz pelo seu genio tagarella e tinha com elle toda reserva, como por mais de uma vez declarou.

Tenho finalmente provado que « Tiradentes » baixou do seu pedestal de gloria para humilhar-se demais ante o seu algoz « beijando-lhe os pés com humildade; que nesse ultimo momento o patibulo para elle não era mais um throno de gloria e sim a ara do sacrificio para expiação de convencidos erros. Preferio antes morrer com o credo santo nos labios, do que soltando o brado da malograda revolta que era—Viva a liberdade!

Não quiz imitar os martyres das revoluções pernambucanas de 1710, 1817 e 1824. Preparado a muito pelos padres, morreo como um bom cristão, com a coragem do contricto e a convicção de ter offendido os direitos da realeza, e quando muito consolado com a esperança da salvação eterna, como diz o illustrado commendador Joaquim Norberto.

Se está provado á toda luz da verdade, que a inconfidencia mineira não foi a primeira tentativa para a liberdade e independencia nacional; porque muito antes de ser nascido « Tiradentes » já o distincto e benemerito pernambucano Bernardo Vieira de Mello a havia proclamado no Senado de Olinda, no memoravel dia 10 de Novembro de 1710; nenhum direito tem a que lhe seja erigida uma estatua, como primeiro precursor e apostolo da liberdade nacional.

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Mascaras e entrudo—O edital da Questura Policial, publicado na respectiva secção, confirma a noticia que antehontem demos da prohibição da mascarada nas ruas, bem como dos bailes publicos nos tres dias do Carnaval.

Prohibe mais o entrudo com agua ou outra qualquer substancia, sob pena em qualquer caso de infracção, a prisão immediata.

Estende a prohibição até o municipio de Olinda.

Vejamos os interessados o referido edital.

Gymnasio Pernambucano—Realizou-se ontem, para 11 horas da manhã nos termos do regulamento em vigor, a abertura solemne do curso scientifico e litterario desse Instituto no corrente anno, comparecendo os Srs. Dr. secretario do governo, inspector do Thesouro do Estado, director da Escola Normal secretario e professores da mesma Escola regedor, secretario, professores e mais funccionarios do estabelecimento, e grande numero de alumnos, e proferindo o discurso da abertura das aulas o professor José Faustino Porto, para isso previamente nomeado.

Em seguida teve logar a reunião da congregação para tratar da tabella da substituição reciproca dos professores durante o anno lectivo e outras medidas relativas não só ao serviço das aulas, como ao programma de estudos.

Não tendo, por motivos justos, comparecido o Dr. inspector geral da Instrucção Publica, endereçou este ao Sr. Dr. regedor um officio congratulando-se pela abertura solemne das aulas e fazendo votos pela prosperidade do Estabelecimento no corrente anno.

Juizo dos Feitos da Fazenda—Foram transferidas para o dia 6 do corrente as praças que, por esse juizo, deviam realizar-se hontem.

Apolices do Estado—O Thesouro procederá até 5 de Março proximo ao resgate das apolices de ns. 1 a 20, emittidas em pró da Usina Beltrão. Os seus possuidores devem para isso apresental-as no prazo marcado, certos de que d'aquella data em vante as referidas apolices não vencerão mais juros.

Nova Firma—Os Srs Alvares de Carvalho & C., successores, communicaram nos por carta terem se extincto, por força da lei, a antiga firma de Ferreira Guimarães & C.

Os Srs Rodrigo Lopes de Oliveira e José Augusto Alvares de Carvalho são os unicos responsaveis pelo activo e passivo tanto da antiga firma como da nova.

A esses illustres senhores agradecemos a finesa de sua communicação.

Guarda Nacional de Serinhaem—Por decreto de 21 de Dezembro proximo findo, foi nomeado coronel commandante superior da Guarda Nacional do municipio de Serinhaem Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

Illustração Hespanhola—Para a agencia Litteraria á rua 1º de Março n. 10, acaba de chegar o n. 48, de 30 de Dezembro ultimo, dessa revista madrilense.

E' o de encerro do anno de 1893, que para a revista foi o 37.º de existencia

Na fórma do costume, traz esse numero esplendidas gravuras e bons artigos de critica litteraria e acompanha-o uma linda capa para a collecção do 2.º semestre da mesma revista.

A' referida Agencia Litteraria agradecemos o exemplar com que nos mimoseou

Pacifico e Rio da Prata—Na Capital Federal foram publicados os seguintes telegrammas:

La Paz, 26.

Foi reprimido o movimento revolucionario, que se manifestou em Riberalta, Republica da Bolivia. Os chefes foram fusilados.

Buenos Aires, 26 de Janeiro.

Chegou a esta capital o Dr. Annibal Falcão.

A bordo do paquete inglez «Tagus» deram-se dois casos suspeitos de febre amarella.

Montevideo, 23 de Janeiro.

Tivemos noticias de certa importancia de Buenos Aires.

O governo argentino resolveu mandar ao territorio, chamado de Missões no alto Uruguay uma divisão militar para estacionar proximo á fronteira do Brazil.

Essa medida é justificada com o pretexto de evitar perigos que soffram os argentinos com as incursões dos brazileiros naquelle territorio.

A divisão compõe-se de dois batalhões de in-

ILEGIVEL

MUTILADO

fantaria, um regimento de cavallaria e uma bateria de artilharia.

— Em Buenos Aires foram multados 600 negociantes que vendiam substancias adulteradas e nocivas á saude publica.

Montevidéo, 24 de Janeiro.

O Governo da Republica Argentina demittio o pessoal superior das alfandegas de Missões, complices nos contrabandos de tabaco.

Na mesma Republica foram presos varios falsificadores de notas do Banco Nacional de Buenos Aires, sendo encontrada uma machina, assim como muitos d'quelles bilhetes.

Tambem foi descoberta uma falsificação de papel sellado.

Montevidéo, 25 de Janeiro.

O Dr. Ellauri declarou pela imprensa não ter fundamento a noticia da sua candidatura á presidencia da Republica.

Montevidéo, 25 de Janeiro.

Nas rodas politicas está em ordem do dia a candidatura do Dr. Ellauri á presidencia da Republica Oriental, que deu a conhecer que aceita aquelle cargo no caso de ser-lhe favoravel o voto popular.

Montevidéo, 25 de Janeiro.

Alguns jornaes orientaes apresentam candidato a presidencia da Republica na proxima eleição o Dr. Ellauri.

De Buenos Aires receberam se aqui as seguintes noticias:

A administração sanitaria tem mandado publicar conselhos ás familias com o fim de evitar a propagação de molestias infecciosas, como a diphteria, o sarampo, a variola e a escarlatina que tomaram caracter epidemico. O fallecimento de crianças tem augmentado de um modo alarmante.

A imprensa daquella cidade diz que 262 passageiros chegados do Rio de Janeiro no vapor argentino «Pedro III» protestaram por terem tido máo passadio. A visita sanitaria que foi a bordo informou ser pessima a hygiene do vapor.

Montevidéo, 26 de Janeiro.

O medico do conselho argentino que visitou o paquete «Tagus» affirma que um passageiro chegado nesse vapor está gravemente enfermo de febre amarella.

Foi imposta a quarentena rigorosa.

Estação Lyrica— Os Srs. Baptista Ferreira & C., proprietarios da «Nova Fabrica de Molduras» sita á rua Larga do Rosario n. 22, acabam de expôr á venda pela modica quantia de 300 réis umas ventarolas a que deram o nome de «ventarolas lyricas».

A invenção dos Srs. Baptista Ferreira é muito propria do tempo de calor que atravessamos e ao mesmo tempo de utilidade aos frequentadores do theatro lyrico, pois nellas vem publicados o elenco e o repertorio da proxima temporada que no theatro Santa Isabel pretende fazer a companhia Sansone.

Agradecemos aos Srs. Baptista Ferreira & C a offerta que nos fizeram de especimens do seu invento.

A insurreição brazileira—Sob este epigramme «La Justice», folha parisiense, em sua edição de 14 de Janeiro ultimo, transcreveu do alguns trechos da proclamação do presidente de Minas Geraes, precede-os das seguintes linhas:

«O presidente do Estado de Minas Geraes, um dos mais ricos e poderosos dos estados confederados do Brazil, acaba de dirigir ao povo de Minas uma proclamação; que produzio a maior emoção em todo o Brazil.

«O Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, presidente de Minas, um dos homens de estado melhor reputados do Brazil, foi diversas vezes ministro de D. Pedro II. E' um paizano. Em sua administração sabia e economica, o Estado de Minas Geraes tem visto, nestes ultimos annos augmentarem suas economias a ponto de poder amortizar em larga escalla sua divida.

«Sua ligação sincera a pessoa de D. Pedro serve de garantia á imparcialidade dos sentimentos que elle externa em seu manifesto, do qual reproduzimos os seguintes trechos:»

Seguem os trechos do manifesto, já conhecido em que o illustre Sr. Dr. Affonso Penna combate o pronunciamento do contra-almirante Saldanha da Gama e pronuncia-se francamente pela instituição republicana.

Violento incendio—Lê-se no «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, de 26 de Janeiro ultimo:

«A's 8 1/2 horas da noite de hontem manifestou-se violento incendio nos fundos do sobrado n. 81 da rua do Ouvidor, deposito da Companhia Commercio e Industria de Papeis Pintados, sendo a frente occupada pelo estabelecimento de barbeiro e cabelleireiro denominado Salão Beethoven, da firma Abreu e Mattos.

«A loja do predio era tambem occupada por aquella companhia.

«As 5 1/2 da tarde fechou-se o estabelecimento retirando-se o secretario da companhia Sr. Antonio José David que ahi se achava sempre.

«Todo o predio foi devorado pelas chammas.

«O corpo de Bombeiros sahio da estação Central antes de receber communicação do lugar em que lavrava o incendio, por ter a sentinella avistado o clarão. D'ahi proveio a demora da chegada, visto como o corpo percorreu diversas ruas antes de verificar o ponto em que o incendio se dava. Chegadas as bombas a rua do Ouvidor lutarão com falta d'agua, por haver pouca pressão nos encanamentos.

«Estiverão no lugar varias autoridades, tendo sido os primeiros a arrombar as portas do predio incendiado, o inspector da secção de consumo urbano Esteves e Zeferino Duarte Junior, dous agentes e um official da Guarda Nacional.

«O incendio estava completamente extincto ás 10 1/2 da noite.

«Forão detidos para verificações o presidente da companhia, Sr. Caetano Garcia, e o secretario.

«O Dr. 1º delegado procede a inquerito.

«Os livros da companhia, á excepção do «Razão» que se achava fechado no cofre, forão destruidos pelo fogo.

«A Companhia, segundo nos informão, está em boas condições, e mantém duas fabricas, sendo uma no largo dos Leões, em Botafogo, e outra na rua da Ajuda.

«Na rua do Ouvidor, esquina da dos Ourives, tem a Companhia um estabelecimento onde são feitas as vendas, e o seu maior deposito era o que se achava no predio incendiado. Este predio pertence a uma confraria religiosa e soffreu obras feitas por conta da Companhia.

«As duas fabricas e os outros estabelecimentos estavão seguros nas Companhias Integridade, Garantias, Aguia e Fidelidade.

«O predio n. 83, onde é estabelecido o Sr. Domingos J. F. Braga com loja denominada «Beija-Flor», pouco soffreu, achando-se o negocio seguro na Companhia «Alliança».

«No segundo andar reside com sua familia o Sr. J. Keele, que tem alfaiataria no primeiro andar, segura na Companhia «Confiança» em 30:000$000.

«O estabelecimento «Torre Eiffel» que occupa os ns. 77 e 79 sob a firma de Francisco Portella e C., soffreu alguns prejuizos nos fundos do predio n. 79.»

Empreza Telephonica—Chamamos a attenção do Sr. Gerente da Empreza Telephonica para o máo serviço que está sendo feito pelos seus empregados.

Além de, em geral, attenderem esses empregados aos chamados com uma morosidade desesperadora, accresce que respondem elles, especialmente um, com má vontade tal que dá impetos de mandar-se á tabua o telephone.

Isso, é claro, não pode nem deve continuar assim; e se o Sr. Gerente não tomar providencias é caso de o poder publico intervir para chamar á ordem a empreza.

Sendo esta privilegiada, fatalmente ha-de ter sua responsabilidade para com o publico definida no decreto de concessão, nelle devem estar tambem definidas as sancções penaes pelas faltas e abusos.

Cumpre, pois, que quem de direito faça effectiva aquella responsabilidade. O publico, que paga, e paga caro, o serviço telephonico não pode ficar á mercê da grosseria ou imbecilidade dos máos empregados da empreza.

Urge providencias.

Chegada—Do Rio Grande do Norte chegaram hontem no vapor «Bebe[illegible]» os Srs. Drs. Manoel Moreira Dias, juiz de direito do municipio de Martins e José de Moraes Guedes Alcoforado, chefe de policia daquelle Estado.

Da Europa tambem chegou hontem o Sr. Seraphim Ferreira Loureiro Mata, chefe da casa commercial Loureiro Mata & C.

A' todos esses illustres cavalheiros saudamos cordialmente desejando que [illegible] feliz viagem.

Gramaque— Esse segundo da Companhia [illegible]

[illegible] ... no porto hontem ás 6 horas da tarde devendo seguir amanhã no porto do Recife em viagem para a Europa.

Instituto dos Professores de Pernambuco—Esta aberta dela em assembléa geral elegeu o seu conselho administrativo para o corrente anno o qual ficou assim composto:

Presidente—Dr. Francisco Silverio de Farias.

Vice-dito—Felix de Valois Correia.

1.º Secretario—Antonio Vieira de Barros.

2.º Dito—Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

Thesoureiro—Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

Orador—Ricardo Fonseca de Medeiros.

Conselheiros Geminiano Joaquim de Miranda, Antonio Lavino da Fonseca, José Firmino Ribeiro Adolpho Silvino Brandet, Benjamin Constant da Cunha Salles e Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Passamento— Pedem-nos esta publicação:

«Falleceu na quinta feira ultima, ás 5 horas da tarde, o antigo mensageiro do telegrapho submarino brazileiro Apiglio Januario Xavier de Arruda.

Era socio fundador do Club Carnavalesco Caiatores onde prestou valiosos serviços em diversos cargos e actualmente era fiel do thesoureiro. O seu enterro teve lugar ante-hontem á tarde, sendo bastante concorrido.

No acto do enterramento do corpo usou da palavra o orador do Club que elle com tanto gosto fundara.

Sobre o ataúde foram collocadas duas ricas capellas.

O finado deixou viuva e dous filhos em extrema pobreza.

O Club resolveu tomar luto por 15 dias.»

A Estação—Do Rio de Janeiro recebemos o n. 2, anno XXIII, da excellente revista de modas «A Estação», da qual são agentes principaes os Srs. H. Laemmert & C.

Traz o referido numero muitos e bellos figurinos e modelos, além de uma parte recreativa.

Brazil Medico—Da mesma procedencia recebemos o n. 3 do anno VII, do «Brazil Medico», revista semanal de medicina e cirurgia, a qual é proprietario redactor o Dr. Azevedo Sodré, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Nova seita—O Dr. Adolpho B[illegible]k, de Hannover, o qual, no recente Congresso de Chicago, procurou demonstrar que todas as religiões envelheceram e que bastava uma nova e moderna, já passou de palavras aos factos, fundando o Waverly cidade do Estado de Iowa, na America Septentrional, uma nova seita religiosa, para a qual está fazendo activa propaganda.

O unico dogma desta sua religião moderna, unica adoptada, na sua opinião, aos tempos que correm, é o seguinte:

«Cumpre o teu dever para contigo e para com todos os outros homens: toma as cousas como ellas são, pois não podes mudal-as. Pode ser que haja uma vida futura, mas nada sabemos a esse respeito.»

Transferencia de titulos—A administração do Banco de França acaba de transferir para o antigo edificio outr'ora occupado pelo Banco de descontos dous serviços importantes, o dos depositos e o dos emprestimos sobre titulos, e que representam a enorme somma de quatro mil milhões de titulos. A transferencia foi devida a não ter o Banco de França espaço sufficiente para conservar no seu edificio tantos titulos.

Estes acham-se ao presente depositados em uma especie de armazem de quatro andares de altura. As paredes neste deposito foram reforçadas por uma muralha de ferro, especie de cofre immenso, dividido em tres partes por pavimentos de crystal. As portas são movidas pela força hydraulica e só uma escada dá entrada para o interior.

O novo presidente da Suissa—A dignidade de presidente na Suissa é muito diversa da da França e muito mais ainda da dos Estados Unidos.

O presidente da Suissa não tem nem prerogativas nem autoridade pessoal. Nada mais é do que presidente dos ministros, o que quer dizer do Conselho Federal e como tal recebe o pessoal diplomatico e assigna com o chanceller, os actos e documentos. O Estado não lhe dá casa nem signaes de distincção, o seu emprego só dura um anno, não podendo ser reeleito para o anno seguinte.

A unica distincção entre elle e os collegas ministros, é uma tenue vantagem no ordenado; ganha 18 000 francos em vez de 15.000.

No dia 14 do mez passado foi eleito presidente para o anno de 1894 o Sr. Emilio Frey, de Arlesheim, perto de Basilêa.

Nasceu em 1838 e estudou direito, mas apenas acabou os cursos militares partio para a America, onde tomou parte na guerra de secessão combatendo contra os secessionistas.

Distinguio-se, foi varias vezes promovido; mas um belo dia foi feito prisioneiro e teve de passar mezes bem desagradaveis em uma pequena fortaleza.

Terminada a guerra recuperou a liberdade e voltou para a sua patria, onde fundou o jornal «Basler Nachrichten».

Quando o governo suisso creou uma embaixada em Washington, confiou o posto de embaixador ao Sr. Frey, por ser conhecedor das cousas americanas.

Ahi ficou até fins de 1888, quando teve de voltar para a Suissa.

Foi eleito membro do Conselho Federal e director do departamento militar, cargo que ainda hoje occupa. Alguns o teem censurado pelo desperdicio que tem feito para fortificações, mas elle persiste nas suas medidas, afim de tornar a Suissa apta a defender eficazmente a sua neutralidade. Nessa opinião tem por si a maioria do povo.

Não obstante os seus 55 annos, o novo presidente é robustissimo, e um homem energico, liberal e até hoje de uma rectidão exemplar.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 30 do corrente, na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 41, 1.º andar editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Bemvenuto de Souza Tavares, com Amelia Vieira Theophilo solteiros, residente na freguezia da Boa Vista.

Privilegios da Equitativa—Os privilegios especificados nas apolices da *Equitativa*, importantissima companhia de seguros de vida, de New-York, são garantidos, assim se converterão em uma parte do contracto.

O almirante Jeronymo Gonçalves—Lê-se no «Diario da Bahia» de 27 de Janeiro:

«A bordo do «Itaipú» chegou hontem a esta capital nosso illustre conterraneo Sr almirante Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante em chefe da esquadra legal.

«O valente marinheiro, a quem acaba de ser confiada a missão de debellar a revolta que ha quatro longos mezes enluta a alma brasileira, conserva ainda na sua physionomia sympathica o vigor dos tempos gloriosos da campanha contra o Paraguay na qual a sua desmedida bravura, o seu acendrado patriotismo, alcançaram os mais brilhantes triumphos para as armas nacionaes.

«No arsenal de marinha desembarcou o bravo militar acompanhado do seu ajudante 1º tenente Lopes da Cruz, commandante do «Itaipú» e do secretario, 1º tenente Jorge Duque Estrada, commandante do cruzador «Andrada», sendo recebido com todas as honras que lhe são devidas.

«D'ahi dirigio-se para o palacio do governo afim de comprimentar ao Sr. Dr. Governador do Estado, sendo recebido, na ausencia de S. Ex., pelo Sr. Dr. secretario Antonio Pedro de Mello e demais empregados da secretaria.

«Em seguida foi visitar sua illustre familia.

«E' com a mais justa satisfação que registramos a visita do illustre almirante a esta terra, que lhe foi berço e que deposita hoje em suas mãos a segura esperança de vel-o pôr termo a lucta ingrata a que alguns espiritos irreflectidos ou ambiciosos arrastaram o paiz.

«Saudando-o na sua passagem, temos orgulho em estreitar aquelle peito onde bate um coração leal de patriota e no qual brilham como as suas melhores condecorações as cicatrises que recebeu nas luctas pela liberdade e integridade da patria brazileira.»

Captura—Em Lagoa de Gatos, municipio de Panellas, foi capturado, a 25 do passado, o criminoso de morte Antonio Claudio dos Santos.

Missa cantada—A mesa regedora da Confraria de SS. Trindade, fará celebrar na 5ª feira proxima 8 do corrente uma missa cantada ás 7 1/2 horas da manhã no Convento [illegible]

... de S. Francisco em louvor de S. João da Matta, fundador da ordem trina.

Premio grande—Pelos agentes geraes, Sr. Martins Fiuza & C. proprietarios da Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23 foi vendido nesta capital o premio grande de 25:000$000 integres que coube ao bilhete n. 51.618 da 4.ª serie da 2.ª loteria do Paraná, extrahida a 27 de Janeiro ultimo.

Pela mesma casa foi vendida toda a meia centena de 51.601 a 51.650 tambem premiada bem como as duas approximações 51.637 e 51.639.

Podem os felizes possuidores dos referidos bilhetes ir receber os respectivos premios na afortunada e antiga casa lotérica Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23, para onde devem ser dirigidos os pedidos de bilhetes de todas as loterias.

Fallecimento—Falleceu na noite de ante-hontem para hontem D. Maria Amelia da Silva Guimarães, digna filha do antigo negociante Sr. Miguel José Barbosa Guimarães.

Era a ainda joven, e muito prendada.

O seu passamento amargurou a familia, á qual apresentamos pezames.

Outro Informaram-nos de que na cidade de Souza, do visinho Estado da Parahyba, fallecera, em Dezembro ultimo, o digno pai do Sr. Dr. Olympio de Seixas Borges, antigo collega nosso na imprensa.

Era o finado homem lhano e affavel e de caracter nobre pelo que era geralmente estimado naquella cidade, onde nascera, e onde sempre residira.

Ao Sr. Dr. Seixas Borges apresentamos nossas condolencias.

Coronado—E' o nome de uma mazurka, para piano, composta pelo Sr. A. J. Paiva, impressa no Porto, e que se encontra á venda no estabelecimento do Sr. Eduardo Paiva, á rua Barão da Victoria n. 13.

Obrigados pelo exemplar que nos foi offerecido.

Austrinho Villaria—E' o titulo de um tango para piano, composto pelo Sr. A. [illegible] F. da Silva, e edictado pelos Srs. Préálle & C. á rua Barão da Victoria n. 59.

E' lindo e merece ser conhecido pelos apreciadores da musica ligeira.

Aos Srs. Préall & C., agradecemos o exemplar que nos remetteram.

Morte por asphixia—Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, Horacio de Aguiar foi banhar-se no rio Capibaribe, no lugar Sant'Anna; e, quando tal fazia, teve uma sincope, da qual lhe resultou submergir-se, perecendo asphixiado.

O cadaver do infeliz por mandado da autoridade local, foi transferido para a cidade sendo vistoriado pelo Sr. Dr. Coelho Leite.

Esmagamento—No dia 1º do corrente mez, quando descia para o Recife um trem de ferro via do Caxangá ao passar pela rua do Conde da Boa Vista, cerca de 6 horas e 1/2 da tarde, esmagou um individuo de cor preta, desconhecido, representando ter 60 annos de idade, o qual, no preciso momento em que se approximava o trem, commetteu a imprudencia de atravessar a rua pela frente do mesmo trem.

A consequencia foi ser apanhado pelo comboio, á cujo machinista foi impossivel detel-o; de modo que ficou tão maltratado que poucos momentos depois falleceu.

O corpo foi conduzido por ordem da policia local para o Cemiterio Publico, onde foi vistoriado pelo Sr. Dr. Coelho Leite.

Valor da criança—A vida de uma criança vale judicialmente na Allemanha 3:000$000 da nossa moeda. Em outros paizes nada vale.

Nos ultimos exercicios militares, em Aaewald, aconteceu um desastre semelhante ao que aqui occorreu ha dous annos. Uma criança, filha do taverneiro Braker, foi morto por bala de um cartucho tomado por engano. O pai reclamou uma indemnização, e a autoridade militar lh'a concedeu o mez passado na importancia de 2,385 marcos.

O carinhoso pai deve estar satisfeito, porque perdeira quantia menor.

Idade da terra—O professor C. D. Walcott, de Washington, em uma recente memoria diz que a idade da terra é de cerca de..... 45 000 000 annos. Winchell calculava a idade do mundo em 25.000 000 de annos; Lyell em 240.000.000; Darwin em 200.000.000 mais ou menos; Geikie, em 73.000 000

As outras estimativas variam de 100.000.000 a 600.000.000 de annos.

Na razão do deposito no oceano actualmente, o professor Walcott calcula que foram necessarios 1.200.000 annos para fazer o deposito dos 6.000 pés de calcareo que cobrem uma area de.... 400.000 milhas quadradas nos planaltos de Utah e do Nevada, e que constituiram outr'ora o fundo do mar.

As areias e schistos da mesma região, o que têm 15.000 pés de espessura, levaram, calcula elle, 16.000.000 a depositar-se.

Imposto sobre a barba—Um jornal italiano, preoccupado com as difficuldades financeiras com que luta o governo do seu paiz, aventou um imposto que, apezar da sua originalidade, tem já precedentes. Trata-se do imposto sobre a barba que vigorou durante muito tempo e sob diversas formas na Russia. Pedro o Grande, conhecendo a affeição que os seus subditos tinham á barba e querendo estabelecer um systema de contribuição de larga base, estabeleceu o imposto sobre a barba em todo o imperio.

A barba é ornamento superfluo, inutil, dizia Pedro o Grande e partindo deste principio impoz-lhe uma contribuição como objecto de luxo. O imposto foi proporcional e progressivo, não em razão do comprimento da barba, mas em razão da posição social dos que a usavam. Ao pagarem a contribuição, todos recebiam uma pequena medalha que deviam trazer, pois os guardas que fiscalisavam semelhante imposto eram inexoraveis. Sempre munidos de thesouras cortavam implacavelmente as barbas aos que não podiam mostrar a medalha.

Catharina I continuou este imposto. Em 1728 Pedro II permittio aos camponezes que usassem a barba sem pagar o imposto, mas manteve-o para as outras classes, sob pena de prisão com trabalho no caso de infracção. A czarina Anna tornou ainda mais dura a vida para os homens barbados, pois estes não só tinham de pagar a contribuição especial que os onerava, mas eram tambem obrigados a pagar o dobro com relação ás outras contribuições.

Foi no reinado de Catharina II que o imposto sobre a barba foi abolido.

Selvatico comico—A pequena cidade de Dorchester, nos Estados-Unidos, foi theatro recentemente de um espectaculo de selvageria, mas que teve o seu lado comico.

Henrey Piatt, rico lavrador da localidade, casara-se ha annos com uma negra chamada Mary Howell, que fôra sua caseira desde que lhe morrera a mulher cerca de um anno antes.

A conducta de Piatt despertou grande sorpresa e causou indignação na localidade, porque elle tem uma filha de dezeseis annos. Reuniram-se perto da casa de Piatt uns vinte e quatro individuos da localidade, e bateram na porta da casa. Quando Piatt appareceu á porta, os homens o agarraram, prenderam-o a uma arvore e o pintaram todo de preto. Depois dispersaram-se.

Telegrammas retidos—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

Para Dourado de Natal, para Waldemiro, de Campos. Avisos para Medeiros, de Mossoró; para Francisco Lemos, da Fortaleza.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 3 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Tres urethrotomias internas pelo processo de Maisonneuve, reclamada por estreitamento da urethra.

Incisão mediano do perineo, reclamada por infiltração urinosa.

Ablação de sarcoma da região mamaria direita.

Abertura de abcesso abdominal com ruptura intestinal.

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis e atrezia do meato urinario.

Esvasiamento do femur, reclamada por carie.

Extracção de bala na articulação do joelho.

Pelo Dr. Arnobio:

Duas posthotomias a canivete, reclamadas por phymosis inflammatoria e cancros venereos.

Ligadura da [illegible] no canal de Hunter, reclamada por aneurisma da popliteo.

Amputação do antebraço direito, no terço inferior, pelo methodo á retalho, reclamada por esmagamento.

Excisão de enchondromas do dorso da mão.

Amputação da perna esquerda no terço superior pelo methodo circular.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Extracção de kisto sebaceo da região temporal direita.

Tres rasagens e cauterisação, reclamadas por ulcerações e vejetações syphiliticas.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de cataracta pelo methodo a retalho periferico.

Tres tarsorraphias com retalhos ovalares e transplantação dos bordos.

Iridectomia optica indicada por conjunctivite granulosa.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27·0	757·64	21.6	78
9 »	27·8	758·54	21.85	78
12 »	28·8	755·90	21.77	77
3 t.	29·3	754·89	21.26	75
6 »	28·9	754·90	21.23	72

Temperatura minima 26·25.

Temperatura maxima 31·09.

Evaporação em 24 horas ao sol 8 ml.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de ESE de meia noite até 1 h. e 26 m. da manhã; ESE até 5 h. e 15 m.; E com interrupções de ESE até 9 h. e 09 m.; E e ESE alternados até 3 h. e 52 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade media do vento 4,m91 por segundo.

Nebulosidade média 0,43.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Fever.º	8-00 da m.	0·7[illegible]
P. »	2 de »	2-40 da t.	1·90

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez «Congo»:

D. Adauto de Miranda bispo da Parahyba, Oscar Falkinsen, Marquez Romão, sua senhora e 1 filho, Dr. Joaquim de Sousa Leão, Seraphim Ferreira Loureiro Mata, sua senhora, 8 filhos e 2 criadas, Julia da Silva Ferreira, Antonio da Silva Campos, Eduardo Warburg, Arthur de Souza Campos, João de Oliveira Campos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos na Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Fevereiro de 1894.

Existiam 451 entraram 4, sahiram 7—existem 451

A saber:

Nacionaes 429, mulheres 10, estrangeiros 12.

Total 451.

—Arraçoados 412.

Bons 390

Doentes 20.

Loucos 0.

Loucas 2

Total—409

Movimento da enfermaria.

Teve alta:

Cosme Joaquim dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 2 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam.	751	
Entraram.	16	
		767
Sahiram	7	
Falleceram	3	
Existem	756	
		766

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 da manhã e sahio ás 7

Dr. Malaquias entrou ás 10 da manhã e sahio as 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio as 12

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 11 3/4

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio as 9 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 e sahio ás 11 2/4

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello entrou as 9 e sahio ás 10

Dr. Nunes Coimbra, entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 9

Pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio as 2 da tarde.

Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 3/4 da tarde

Cemiterio Publico—Obituario do dia 1 de Fevereiro:

Um feto filho de João Fox, branco, Pernambuco; Graça.

Joanna Francisca Maria da Conceição, preta Africa, 2 annos, solteira; Bôa-Vista.

Geraldo, branco, Pernambuco, 4 mezes; S. José.

Um feto, Pernambuco; Santo Antonio.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Bôa Vista.

Manoel Miguel da Costa, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro; Bôa-Vista.

Joanna Francisca de Jesus, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira; Graça.

Joaquim dos Santos Oliveira, pardo, Pernambuco, 60 annos solteiro; Graça.

João Marques de Oliveira, pardo, Pernambuco 53 annos, solteiro, Gamadas; Bôa Vista.

Augusto Florencio do Espirito-Santo, pardo Pernambuco, 61 annos, solteiro, commercio; Bôa-Vista.

Maria Amelia Ribeiro de Lima, parda, Pernambuco, 32 annos, casada; Bôa-Vista.

— 2 —

João Barros Netto, pardo Pernambuco, 70 annos, viuvo, artista; Bôa-Vista.

Aprigio Gerencio Xavier de Arruda, branco, Rio Grande do Norte, 34 annos, casado; Recife.

Luiza Maria da Conceição, preta, Brazil, 60 annos, solteira; Santo Antonio.

Manoel Elias do Bom Jesus, preto, Pernambuco, 66 annos, casado; S. José.

Maria Idalina de Albuquerque branca, Pernambuco, 50 annos, solteira; Bôa-Vista.

Michel Ventre, branco, França, 50 annos, viuvo, dourador; Bôa-Vista.

Adelaide, filha de João Maria Albuquerque Pedrosa, branca, Pernambuco, 3 annos; Pôço.

João Francisco de Barros Lima, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro, artista; S. José.

Thomaz Cypriano da Silva, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, militar; Bôa-Vista.

Antonia Lucinda da Annunciação, parda, Pernambuco, 38 annos, viuva; Bôa-Vista.

Benedicto Leocadio de Araujo, branco, Rio de Janeiro, 27 annos, solteiro, 2.º sargento da armada; Recife.

Maria, Isabel, parda, Pernambuco, 21 mezes; Graça.

João Severino.

Francisco Gomes da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteiro, foguista; Bôa-Vista.

Domingos José Vieira, branco, Pernambuco 22 annos, solteiro, chacareiro; Bôa-Vista.

Um feto do sexo masculino, pardo, Pernambuco; Bôa-Vista.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

CORRIDA EXTRAORDINARIA

Teve lugar essa corrida na sexta feira ultima, em cuja execução confirmaram-se as previsões que se tinham adiantado sobre dever ser um entretenimento que teria de satisfazer plenamente.

E satisfez com cortezia, pois tudo sahio á medida de uma reunião civilisada, e cujos promotores sabem empregar os meios conducentes a chegar a esse caracteristico.

A corrida de sexta-feira marcará pelo seu brilho e ordem que nella reinou, um dia memoravel na historia do Derby Club.

Corrida excepcional em tudo: na concurrencia da escolhida sociedade que attrahio ao prado da Estancia; na satisfação decorada que se desenvolveu nas apostas; na regularidade que em regra predominou nas carreiras em seu movimento de raia; na elevação da circulação das poules; e finalmente até no declinio que pareceu manifestar-se nos *animaes fiscaes*, cujo zelo como que esfria, cujo serviço, quasi pode affirmar-se foi menos interessado e tende a nivelar-se com o commum.

Será effeito da força dos exemplos?

E' certo que diz-se, que uma ovelha má deita a perder um rebanho inteiro; e o que não será quando é um rebanho que actua sobre essa ovelha?

Reconhecemos em these a influencia do meio, e estamos por isso mesmo dispostos a retrahir a confiança absoluta, que havemos insinuado. Não será isto desde já; e estando no periodo incipiente da suspeita, carece que esta se destaque accentuadamente para cantarmos a palinodia depondo assim os fiscaes que já adormecem nas delicias da Capua tribafeira.

Demais, é corrente que dessa individualidade já tres dos que a companham, naturalisaram-se cidadãos dos Estados Unidos da Communa, obedecendo portanto á outra constituição, aristocratica ultra, desconhecedora dos direitos da arraia miuda.

Isto não foi ainda publicado, mas parece certo que, apesar da chancela de holanda, o Hirondelle fez ninho, e já correu sob outros moldes e ao som da musica velha, que a nova não entoou.

Eis o resultado das carreiras.

Primeiro pareo—Ferro Carril—1 200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganham nos prados do Recife. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro

Caicó, montado por J. Marcelino, 50 kls., 1.º

Jaganã idem por Casemiro, 50 kls, 2.º

Philomomo, idem por Deolindo, 50 kls, 3.º

Tempo: 90 1/2"

Rateio das poules: Caicó em primeiro 17$000 e em segundo 10$600; Jaganã em segundo 11$400.

Movimento das poules: Circularam 672, em primeiro 440 e em segundo 232, na somma de 3:360$000.

*

Segundo pareo—Hippodromo do Campo Grande—1 000 metros. Handicap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Nababo montado por Luis Gomes, 50 kls., 1.º

Galette, idem por J. Campos, 50 kls., 2.º

Mauro, idem por Casemiro, 50 kls., 3.º

Tempo: 74"

Rateio das poules: Nababo em primeiro 16$500 e em segundo 5$900; Galette em 2.º 6$700.

Movimento das poules: Circularam 796, em primeiro 565 e em segundo 231, na somma de 3:980$000.

*

Terceiro pareo—Imprensa—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Mascotte, montado por Casemiro 50 kls., 1.º

Hirondelle, idem por Luiz Gomes, 50 kls., 2.º

Philomomo, idem por Deolindo, 50 kls., 3.º

Tempo: 75 1/2"

Rateio das poules: Mascotte em primeiro 18$000 e em segundo 8$000; Hirondelle em segundo 7$200

Movimento das poules: Circularam 788, em primeiro 570 e em segundo 218, na somma de 3:940$000.

*

Quarto pareo—Prado Pernambucano—1 500 metros.—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Triumpho, montado por M. Martins, 48 kilos 1.º

Malaio, idem por Casimiro, 48 kilos 2.º

Frontin, idem por J. Marcelino, 48 kilos 3.º

Tempo: 113 1/2"

Rateio das poules: Triumpho em 1.º 61$000 e em 2.º 18$800, Malaio em 2.º 10$500.

Movimento das poules: Circularam 1067 em 1.º 761 e em 2.º 306, na somma de 5.335$000.

*

Quinto pareo — Beneficio—1.700 metros — Handicap — Animaes de qualquer paiz. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Apollo, montado por P. de Figueiredo, 50 kilos 1.º

Guayanas, idem por Gustavo, 52 kilos 2.º

Atlante, idem por J. Campos, 52 kilos 3.º

Tempo: 119"

Rateio das poules: Apollo em 1.º 9$300 e em segundo 6$000; Guayanas em 2.º 6$200.

Movimento das poules: 891, em primeiro 713 e em 2.º 178, na somma de 4 455$000.

*

Sexto pareo — Turf Pernambucano — 1.250 metros — Handicap— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Pyrilampo, montado por P. Figueiredo, 56 kilos 1.º

Dublin, idem por J. Campos, 56 kilos 2.º

Ally Stopper, idem por Deolindo, 48 kilos 3.º

Tempo: 91"

Rateio: Pyrilampo 12$000.

Movimento das poules: Circularam 632, não havendo jogo de 2.º, na somma de 3.160$000

*

Setimo pareo—Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Pirata, montado por J. Campos, 50 kilos 1.º

Malaio, idem por Casemiro, 50 kilos 2.º

Talisman, idem por J. Marcelino 50 kilos 3.º

Tempo: 9[illegible]"

Rateio das poules: Pirata 13$400.

Movimento das poules: Circularam 391, não havendo jogo de 2.º na somma de 1.955$000

*

Casa das apostas: Emittio 5.237 poules, apurando a importancia de.......... 26.185$000.

*

Não realisou-se o oitavo e ultimo pareo, e deixaram de correr no primeiro pareo Templar II e Pão ferro, no segundo Boccacio II, no terceiro Platina, no quinto Petropolis, no sexto Ida e no setimo Pontapé.

*

No intermedio do quinto e sexto pareos realisou-se a extracção pela machina Fichet dos tres brindes offerecidos ao publico.

A machina funccionou pelo impulso de entis crianças, ás quaes foram tambem mimoseados por mimosos brinquedos ao terminar o processo.

Foram favorecidos pela sorte os numeros 730, 9 e 625, cujos possuidores foram logo empossados dos objectos que constituiam os brindes.

Eram estes um rico relogio com cadeia de ouro, uma abotoadura para punhos de onyx primorosamente montada em ouro; e um objecto de arte em electro-plate, representando dous hemicyclos concentricos, sobrepostas aos quaes em alveolos symetricos incrustavam se doze pequenas vacas, e sob essa abobada montava em *pur sang* um jockey.

*

PRADO DA ESTANCIA

O Derby Club faz hoje a sua segunda corrida, cujo programma está publicado na secção competente.

Deve ser uma bella reunião

Para essa corrida são estes os nossos

PALPITES

1.º pareo—Mendigo—Caicó—Dictador.

2.º pareo—Pirata—Malaio—Triumpho.

3.º pareo—Pyrilampo—Dublin—Nababo.

4.º pareo—Guayanas—Apollo—Petropolis.

5.º pareo—Piramon — Aventureiro — Bismarck II.

6.º pareo—Galette—Hirondelle — Malacio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pela Republica

Batalhão patriotico 6 de Março

Ao Exm. General Leite de Castro e ao Commandante do 6 de Março Tenente-Coronel José Joaquim do Rego Barros

Soldado do Batalhão Patriotico, alistado voluntaria e patrioticamente, na defesa da santa causa da Republica, a qual eu juro defender e se preciso for, morrer em sua defesa; tendo a ideia de organisar-se uma companhia do Batalhão 6 de Março para seguir para a bahia de Guanabara, afim de juntos aos que se conservam dessassombrados e firmes ao lado do invicto Marechal Floriano Peixoto combatermos os vis intuitos da negra —revolução restauradora,— representando o alludido batalhão, e conjunctamente as heroicas tradições pernambucanas, inda não de todo amortalhadas!

Para todos os do Batalhão Patriotico 6 de Março, artistas, empregados do commercio, operarios, profissionaes, bachareis, emfim para todos e a todos faço um patriotico appello neste sentido.

Soldado republicano, soldado de Pernambuco, quero e desejo que se ponha a prova o patriotismo dos pernambucanos, provando-se igualmente que nossas honrosas tradições a que o sangue de nossos verdadeiros martyres, inda referem quentes em nossas veias!

Se somos fracos o nosso patriotismo nos tornará—fortes—se somos presentemente pigmeus, a nossa coragem nos fará gigantes—e nos dará valor; e mais tarde, ou já, quem sabe? havemos de prestar inolvidaveis serviços, na defesa da sacratissima causa da Republica em perigo!..

Sim, dignissimos camaradas do 6 de Março, como sabemos; foi organisado o nosso Batalhão para a defesa das instituições republicanas em Pernambuco, o que, porém, não nos inhibe, de representando o e fazendo parte de uma Companhia pertencente a este irmos defender o governo legal e republicano, em qualquer parte que mais se ameace a sua estabilidade!

Entre todos os do Batalhão Patriotico, soldados e officiaes, deve reinar a mais completa unidade de vistas, pois geralmente somos todos—patriotas—e só nos devemos mirar neste emblema—Tudo pela Republica!

Como em momento feliz, disse o um grande escriptor—A união faz a força—unidos, constituiremos essa grande força de que tanto necessitamos para construirmos e solidificarmos o indestructivel baluarte da Liberdade, que servirá de dique a nossos peitos na defesa da Republica!

Entre nós, do batalhão patriotico, não deve haver outra distincção que não seja o consagramento do respeito ás ordens emanadas da patriotica sabedoria de nossos dignos commandantes!

Cidadão general Leite de Castro e cidadão tenente coronel Rego Barros, deixai que tenhamos de envergar uma farda no momento preciso, no momento de combate se a necessidade da forma republicana o exigir! e a exemplo dos abnegados moços que compõem o heroico batalhão Tiradentes que desprezando seu decente uniforme hoje envergam rustica farda de marinheiros nacionaes;

Sim! se os briosos republicanos do batalhão Tiradentes foram patriotas no momento preciso, nós os moços, nós os velhos do 6 de Março tambem o saberemos!

Deixai, cidadão general, deixai cidadão commandante do 6 de Março, porque a occasião é opportuna demais! até para com os peitos nús, os homens descobertos, irmos offerecer nos em holocausto aos canhões inimigos, a colera peçonhenta que espuma dos miseraveis que querem forçosamente... revoltosamente... anarchicamente... dominar a formosa bahia do Guanabara.

Leões tremei!:.. pôde-vos acertar uma bala na parte mais offensiva e deixar vos cahir prostrados aos nossos pés sem poderdes dar ao menos um arranco.

Oceano obedecei! mais alto que o vosso incessante espumar, mais alto ainda que o vosso rugido; ha uma voz que tem i[illegible] e a que obedeceis cegamente—é a voz de Deus!

Revoltosos! Parai!...mais furioso, e mais temivel ainda que o vosso desejo de mirar-vos em correntezas de sangue, existe a voz calma, doce, mais sempre obedecida, —do Povo—a da soberania popular, que vos condemna e que exige a vossa punição!

Sanguinarios!...A vossa mãe, a—Patria—renega-vos como filhos! O vosso irmão, o—Povo—nega-vos o parentesco! E as vossas victimas, creanças e donzellas, cujas frontes engrinaldavam-se, amaldiçoam-vos e desejam ver-vos submergir nas negras e medonhas correntezas do oceano, onde rios e rios de sangue fizestes correr sem piedade!!!...

Povo pernambucano! Faço um solemne appello ao vosso caracter, aos vossos brios, aos vossos antepassados ao vosso patriotismo, e as vossas gloriosas tradições em fim! n'este intuito patriotico!

A' bahia de Guanabara!

Republicanos! Nada de recuarmos, seja qual for o sacrificio! nada de hesitações! e (como já disse) que seja o nosso unico triumpho, embora! o ensanguentamento de peitos republi[illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO

canos ! ... uma cicatriz, na parte mais visivel ; seja a nossa unica gloria !

Sim, cidadão General, sim cidadão commandante, a que hoje envergam luzida farda, devem desprezal-a e envergarem uma outra mais grosseira, afim de nella aparar-se a lampa... na carreira em que dispara, o sangrento carro da Revolução !

Sugeitando a apreciação de todos os camaradas, commandante do 6 de Março, General Commandante do Districto, e mais officialidade do « 6 de Março », a idéa que tenho a honra de, como patriota, indicar, do embarque de uma companhia representante do « 6 de Março » Pernambucano, a fim de batermo-nos ao lado do Marechal Floriano a exemplo de um dos nossos dignos camaradas, o foguista de 1ª classe José Carlos Teixeira que segue a bordo da Torpedeira « Primeira » e mesmo do patriotico exemplo que nos deu o nosso digno Commandante, que já offereceu-se como membro do Governo Legal, [illegible] pello aos camaradas do 6 de Março, afim de levarmos a effeito a aspiração de quasi todos os pernambucanos patriotas !

Approveitando a occasião convido tambem igualmente a todos os que pertencem ao «Batalhão 6 de Março» para acompanharmos no dia do seguimento da torpedeira «Primeira» o nosso camarada José Carlos Teixeira, até o caes da Lingueta, afim de mais uma vez provarmos a nossa sinceridade e solidariedade republicana.

Na illustrada redacção da «Gazeta da Tarde» fica desde já (se tal idea for approvada pelo nosso estimado commandante e pelo bravo general Leite de Castro) uma lista, para com esse fim n'ella se inscreverem aquelles cidadãos já alistados no «Batalhão 6 de Março» e por alistar se nesse mesmo batalhão, afim de seguirmos, quando o Governo Federal dê ordens neste sentido.

Concluindo digo : a abolição da escravatura no Brazil, fez se entre flores : a proclamação da Republica fez-se entre risos e manifestações festivas ; porem a restauração da Monarchia, não ha de realizar-se sem observar-se a correnteza de caudalosos rios de sangue! porque o—Brazil, é hoje republicano !...

Vivam os patriotas do 6 de Março !
Viva o bravo General Leite de Castro !
Viva o invicto Floriano Peixoto !
Viva o commandante do « Seis de Março » !
Abaixo a revolta restauradora !
Viva Martins Junior !
Recife, 1 de Fevereiro—1894.

João Martins Castro
—Empregado do commercio—
(Praça do Batalhão Patriotico 6 de Março.)

Ao publico

Sob esta epigraphe publicou a *Gazeta da Tarde* de 1º do corrente um artigo em que um Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto, a quem não tenho *a honra* de conhecer, atira-se contra mim, a proposito das accusações que pezam sobre o seu digno sobrinho Austriclinio Paes Barreto, commandante do corpo policial actualmente suspenso do exercicio das suas funcções e preso no quartel do esquadrão de cavallaria do Estado.

O Sr. Jeronymo de Castro devia saber que não posso publicar documentos officiaes que ainda estão por apreciar e decidir por autoridades superiores e quiçá por tribunaes. Se tem muita pressa em conhecer da gravidade e responsabilidade dos documentos a que allude, peça certidão delles que lh'as derem ficará satisfeita a sua curiosidade.

Não disse a ninguem a quanto montava, previamente, o desfalque dado pelo seu digno sobrinho, porque não estão terminados os exames da escripturação do corpo policial relativos ao periodo que o seu digno sobrinho commandou.

S. S. que se mostra agora tão interessado pelo seu illustre sobrinho, devia ter lido a portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 2 de Dezembro do anno passado publicada na «Revista Diaria» do *Diario de Pernambuco* de um dos dias do mesmo mez, a qual para outro homem que não fosse sobrinho do Sr. Jeronymo de Castro, por si só determinaria o pedido de exoneração do cargo de confiança que occupava, e conhecido que a administração dos dinheiros publicos confiados ao corpo de policia não era a melhor.

Não tendo *a subida honra* de conhecer o Sr. Jeronymo de Castro, não sei como affirma S. S. ter eu o costume de detractar da reputação alheia.

E' verdade, que algumas vezes e com muita opportunidade, tenho verberado *a reputação* de certos gatunos de *crosé e cartola*, mas ignorava, confesso, que essas verberações fossem incommodar tanto ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto, digno tio do seu digno sobrinho.

O facto de ser o desfalque da quantia maior ou menor, me parece não aproveitar ao sobrinho do Sr. Jeronymo de Castro, porque em minha opinião e na dos homens de criterio esclarecido, quanto menor fôr a gatunice, tanto mais baixa é a condição do gatuno.

Provoco ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto a que prove que eu tenha sido envolvido em processo algum, e para mais facilidade da exibição dessa prova comprometto-me a pagar as despezas que tiver de fazer com as certidões que requerer, desde que affirmem que eu fui envolvido em processo, como levianamente, affirma ; avisando-me S. S. por carta ou pelos jornaes do cartorio ou tribunal ao qual tiver pedido a certidão. Comprometto-me mais a pagar até o sello das petições comtanto que S. S. tire a limpo essa accusação.

Permitta o Sr. Jeronymo de Castro que lhe peça igual concessão ; isto é, que pague as certidões que eu requerer dos cartorios da comarca de Palmares, afim de provar certa cousa que de certo não será muito agradavel a S. S.

Se o Sr. Jeronymo de Castro quer ter noticias exactas, positivas, minuciosas e directas do seu digno sobrinho, peça as ao seu distincto collega o tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros, commandante do batalhão patriotico 6 de Março, que o conhece da Escola Militar, onde foram collegas...

Dispenso de bom grado que o Sr. Jeronymo de Castro conheça a minha reputação, pois tambem dispenso-me de conhecer a de S. S., que não faz inveja a ninguem.

Basta que eu seja julgado pelos homens, cuja respeitabilidade jámais o Sr. Jeronymo de Castro igualou.

Não entro em maiores e melhores apreciações, porque a minha posição de inspector não permitte que eu venha discutir na imprensa materia de caracter official, e com quem não tem competencia.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

—

Eis a portaria a que me referi, a qual publico sem commentarios para augmentar a extensão do *vacuo incalculavel* que existe entre mim e o Sr. Austriclinio.

Felizmente é o proprio Sr. Jeronymo de Castro quem o diz.

—

Copia—2ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Dezembro de 1893. O Governador do Estado, considerando que a excepcionalidade da situação politica não permitte cogitar, com o vagar necessario, da expedição, para o corpo policial, de um regulamento melhor que o vigente, determina que fiquem, desde já derogadas as normas e prazos seguidos pelo commando do mesmo corpo na escripturação dos dinheiros que ahi são despendidos e arrecadados ; observando-se rigorosamente as seguintes instrucções :

1.ª Haverá tres clavicularios do cofre do Corpo Policial : o commandante, o major fiscal e o capitão da 1ª companhia.

2.º Em caso nenhum será aberto o cofre sem verificar-se a presença desses clavicularios e de todos os commandantes de companhia ou seus substitutos.

3.º Sempre que o cofre, por qualquer motivo, se tiver de abrir, será lavrada uma acta, em livro especial, assignada por todos os officiaes acima mencionados e da qual constem a quantia recolhida ou retirada, sua procedencia ou destino, a ordem da autoridade que tiver determinado a retirada do dinheiro e os recibos, contas e mais documentos relativos a tal expediente.

4.º Serão mensalmente remettidas ao Thesouro do Estado copias authenticas desses actos, os quaes acompanharão os e todos documentos.

5.ª As quantias provenientes de descontos de vencimentos feitos aos officiaes e praças por qualquer motivo deverão ser tambem mensalmente recolhidas ao mesmo Thesouro.

6.ª A transgressão de qualquer dos pontos recommendados nestas instrucções poderá e deverá ser levada ao conhecimento do Governador do Estado pelo commandante ou por alguns dos officiaes que fazem parte desse conselho economico; não sendo licito a nenhum delles allegar ignorancia ou boa fé e cabendo a responsabilidade dos desvios, que se derem dos dinheiros confiados ao Corpo a todos os membros do mesmo conselho, salvo aquelle ou aquelles que de taes desvios em tempo avisarem o alludido Governador. — *Alexandre José Barbosa Lima*. Conforme. *V. de Medeiros*. Confere.—*Manoel Joaquim Silveira*

Protesto

Eu abaixo assignado, venho do alto da imprensa protestar contra um artigo falso que sahiu na *Gazeta da Tarde* do dia 30 do mez proximo findo o qual pedia providencia a quem competisse com relação ao preço do xarque, dizendo que eu estava vendendo a 1$200 e a 1$000 ; é preciso que diga a este falsario que desde que fui intimado para só vender a 1$500, preço estipulado pela prefeitura, nunca mais vendi a 1$200 : entretanto peço que tire a mascara e venha com sua assignatura dizer o contrario.

Tamarineira, 3 de Fevereiro de 1894.

Antonio Arco-Verde de Mello.

A mulher que tem um cabello abundante, ondeado e lustroso, póde orgulhar-se de possuir um dos mais ricos attractivos femininos —e a que não tem, póde conseguil-o com o uso do Tonico Oriental.

GALÕES

e guarnições pretas e de cores
(ALTA PHANTASIA)
para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.
AU PARADIS DES DAMES

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos.

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual	$ 40.286,237,00
Riscos novos	$ 200.490,316,00
Total dos riscos vigentes	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON
44—Rua do Commercio—44
RECIFE

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do correio n. 153
Telegramma FIUZA.

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

Quando os seus corações já estavam desanimados

Uma vez a tripulação de um navio principiou a sentir falta de agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por ter muitos dias descuidado-se da vigilancia, tinha perdido o rumo.

Pouco depois a provisão de agua faltou-lhes completamente e soffreram uma séde terrivel.

De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida.

Julgaram os outros que o homem se tinha tornado doudo rematado e provaram a agua com os dedos, mas a agua não era salgada ; era dôce ; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na foz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era proveniente dos cumes nevados dos Andes.

Dir-se-hia que foi isto uma grande sorte, e sim foi : sorte ou Providencia, como quizerdes chamar-lhe ; porque aquelles homens não tinham a menor idéa do logar onde se achavam.

Pareceria, porem, que em terra onde a gente viaja por caminhos trilhados e póde seguir o itinerario devia encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vai sequioso.

Valha-nos Deus ! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem.

A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto ? Examinemos um pouco o caso e vejamos.

Talvez a culpa seja sua ; talvez o seja de certas pessoas que têem determinado interesse em que os seus visinhos andem ás cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas emprega-o em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os usos a que vulgarmente as drogas se destinam.

Pois bem ; aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente, e, ainda que não fosse de tal maneira que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente não obstante, para converter lhe o seu trabalho n'uma carga e para azedar lhe a commodidade e os prazeres da vida.

Na minha opinião isto é muito peor do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorre, mas quando vos achais sómente metade doentes vindes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio-se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e funccionassem mal.

O seu systema podia comparar-se a uma chaminé cheia de fuligem ; necessitava uma limpeza geral. Mas, como leval-a a cabo ? Era este o problema.

Imaginais, talvez, que com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua a culpa mas sim das drogas.

O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) peorou cada vez peor.

Sentia grandes dores de cabeça, fraldade e pesadelo no estomago, gosto de nauseas na bocca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema.

Como já dissemos, não tinha tido que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel-o por necessidade.

O seu chefe nos escreve : « Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas póde obter o mais ligeiro allivio, até que um dia por sua vontade espontanea, tirou d'um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o, restabelecendo completamente a sua saude antes de o ter acabado, tomando-o de accôrdo com as instrucções de dia em dia.

Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa você publical-o se assim o desejar.

O nome do meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica.

De você seu dedicado, (Assignado). Lucas Garcia Repeto, Pharmaceutico e Droguista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha 10 de Agosto de 1893 »

Outro : « Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaqueca, de falta de somno e de perda de appetito, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, por recommendação do Dr. Santos del Aguila, de Bailem, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignado) Mariano Agil, Vilar Bompardo, Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

« Sem duvidar nada absolutamente, Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Dr. del Aguila, Bailen.»

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dor está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado.

As pessoas que morrem são as que o passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro.

Taes eram os dous casos acima narrados de indigestão ou dyspepsia, e nos alegramos muito por saber que o Xarope Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o faz.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias.

Guarda Livros.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Fevereiro de 1894

Acções da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Beberibe do valor de 200$000 ao preço de 145$000.

Nesta bolsa venderam-se :

25 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife Olinda e Beberibe.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, realisando-se negocios insignificantes.

Em papel particular fez-se negocios a 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	[illegible]	a	5$700
Usinas por 15 kilos	5$400	a	5$800
Branco idem idem	4$800	a	5$700
Somenos, idem idem	4$000	a	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$2[illegible]
Bruto idem idem	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$100
Retame idem idem	2$600	a	2$8[illegible]

Algodão

Foi negociado a 12$000 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 266$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	77985	2150
Vapores	1 a 31		7470
Animaes	1 a 31	10853	4756
Estrada de Ferro Central	1 a 31	22105	2939
Idem de S. Francisco	1 a 31	12 985	2564
Idem de Limoeiro	1 a 29	78784	14573
Somma		219812	34452

Importação

Vapor francez «Congo» entrado dos Portos da Europa, em 3 e consignado a H. Burle e comp.

Absinthe 50 caixas a Salser Kauffmann e comp.

Amostras 6 volumes á ordem.

Cognac 25 caixas a B. Magalhães e comp., 20 a Ferreira Rodrigues e comp.

Impressos 1 caixa á ordem.

Mercadorias 3 caixas a J. N. de Sousa, 1 a Melben Nejenne.

Pentes 2 caixas a F. Lauria e comp.

Papel 1 caixa a C. Lima e comp.

Quadros 1 caixa a Guilherme e comp.

Queijos 10 ticas a L. Ferreira da Cruz.

Tecidos 1 caixa a A. Maia e comp.

Vinho 2 barris a Borel e comp, 2 a Brunet e comp. 4 a A. Soares e comp. 2 a J. F. Lima e comp., 2 a irmã Salvignol, 6 a Adriano e comp., 47 caixas a Guilherme e comp, 110 a Dias Fernandes e comp.

——

Exportação

RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor allemão «Itaparica», para Lisboa, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 125 saccos com 9 375 kilos de assucar branco e 125 ditos com 9 375 ditos de dito mascavado, 209 saccas com 15.811 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 330 saccas com 24,189 kilos de algodão.

Para Hamburgo, carregaram :

Bostelmann & C. 20 saccos com 1,120 kilos de semente de mamona.

— No lugar americano «John Swan», para New York, carregou :

M. do Couto Medeiros, 416 saccos com 30,363 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Winona», para Liverpool carregaram :

B. Williams & C., 900 fardos com 159,458 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Euclide», para Santos, carregaram :

C. Caligia, 60 saccos com farinha de mandioca e 4,000 cocos fructa.

Companhia de Estiva, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42.000 ditos de dito mascavado.

B. Williams & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

L. A. da Costa, 12 caixões com 600 kilos de doce.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pará, carregaram :

J. Baltar & C., 300 barricas com 17,100 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

A. G. de Oliveira Lima, 37 caixas com medicamentos.

— No vapor allemão «Santos», para Santos, carregaram :

L. Neves de Oliveira, 10 000 cocos fructa.

P. Carneiro & C., 1,450 saccos com 87 000 kilos de assucar branco e 1,550 ditos com 93.000 ditos de dito mascavado.

M. S. Mato, 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 5 barris com 480 litros de alcool, 125 ditos com 11.250 ditos de aguardente, 80 saccos com 4.800 kilos de assucar branco e 480 ditos com 28,800 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 55 pipas e 25 barris com 28 100 litros de aguardente e 31 pipas com 13 010 ditos de alcool.

E. Cordeiro & C., 250 barricas com 16,637 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregaram :

Gonçalves & Barros, 40 barricas com 3,560 kilos de assucar branco.

— No vapor americano «Santuel», para Rio de Janeiro, carregou :

J. Gomes de Amorim 200 latas com 3,600 litros de oleo vegetal.

— No hiate «Deus te Guarde», para Ceará, carregaram :

J. Baltar & C., 10 barricas com 1,050 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou :

A. Mendes, 300 caixas com 6,900 kilos de sabão.

— Na barcaça «Julinha», para Parahiba, carregaram :

S. Campello, 25 caixas com 525 kilos de sabão.

C. Pinto & C., 5 barris com 450 litros de vinagre.

— Na barcaça «Mcema», para Maceió, carregou :

J. Souza, 200 caixas com 4 900 kilos de sabão.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregou :

J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega.

Renda geral		
Do dia 1	50:552$017	
Idem de 3	86:639$329	
		137:191$386
Renda do Estado :		
Do dia 1	21 089$705	
Idem de 3	32:359$729	
		53:449$125
Somma total		190:640$511

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	4:697$614
Idem de 3	2 473$030
	7:170$644

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	403$980
Idem de 3	149$600
	553$580

Movimento do porto

Navios entrados no dia 2

Santos e escala—Vapor allemão «Itaparica», de 1686 toneladas, commandante F. Koer, equipagem 50, carga varios generos ; a Bostelmann & C.

Macáo—6 dias, hiate nacional «Adelina dos Anjos», de 60 toneladas, mestre João da Rocha Bezerra, equipagem 5, carga sal ; a Manoel Joaquim Pessoa.

Parahyba—2 dias, hiate nacional «D. Antonias» de 80 toneladas, mestre Manoel F. da Rocha equipagem 5 carga assucar ; a Bartholomeu Lourenço.

Sahidos no mesmo dia

Inglaterra—Barca allemã «Bertha» capitão I. Treckmann, carga algodão.

Ceará—Patacho inglez «May Flower» capitão E. Dingle, carga bacalháo.

Navios entrados no dia 3

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez «Congo», de 2017 toneladas, commandante A. Rosignol, equipagem 121, carga varios generos ; a H. Burle & C.

Liverpool e escala—17 dias vapor inglez «Liguria» de 2945 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 84, carga varios generos ; a Wilson Sons & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «Beberibe», de 391 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos ; a companhia Pernambucana.

New-York—17 dias, vapor inglez «Mozart», de 1228 toneladas commandante R. W. Lecker, equipagem 28, carga varios generos ; a Blackburn & C.

Terra Nova — 37 dias, patacho inglez «Maya», de 156 toneladas, capitão S. Figuell equipagem 8, carga bacalhão ; a Blackburn & C,

Terra Nova — 2 dias, escuna ingleza «Elsas», de 194 toneladas, capitão W. T. William, equipagem 6, carga bacalhão ; John too Peter & C.

Sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Liguria», commandante A. Hamilton, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez «Congo», commandante Rosignol, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Itaparica», commandante F. Koer, carga varios generos.

Rio-Grande do Norte e escala—Vapor inglez «Scholar», commandante John Black, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 30 de Janeiro foi o seguinte : Entraram.

28 bois pesando 4,190 kilos.	
275 kilos de peixe a 20 rs.	5$500
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com milho verde a 300 rs.	1$200
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
6 cargas com melancia a 300 rs.	1$800
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
33 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
47 lugares a 200 rs.	9$400
6 suinos a 200 rs.	1$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
65 comp. com farinha a 400 rs.	26$000
30 comp. com tatus a 2$	60$000
	226$300
Rendimentos do dia 1 e 29	6.910$000
	7.136$300

Preços do dia :
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

——

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.

De Pelotas
Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Iyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portoguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Bosa.
Barca norueguense Mina.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hfal.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred,

De Leite
Barca ingleza Canway Castle.

De New Port
Barca norueguense Memory.

De Table B y
Lugar inglez Albatross.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey

De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Bella Rosa.

De Shields
Barca allemã Semmy Chn.
Barca norueguense Wasa.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

Sul	«Sab tonga»	4
Europa	«Colombia»	4
Sul	«Manaus»	4
New-York	«Mozart»	4
Liverpool	«Architect»	4
Europa	«Liguria»	4
Sul	«Orenoque»	5
Europa	«Santa Fé»	7
Europa	«Bellarena»	8
New-York	«Delambre»	9
Europa	«Elbe»	11
Sul	«Tagus»	13
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Sul	«Colombia»	5 as	4 h.
Sul	«Santos»	5 as	3 h.
Sul	«Liguria»	5 as	12 h.
Europa	«Orenoque»	5 as	12 h.
Sul	«Santa Fé»	9 as	4 h.
Norte	«Elbe»	11 as	2 h.

Leques! Leques! Leques!!
AU PARADIS DES DAMES
Acaba de receber um grande e variado sortimento em :
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda
Leques de madriperolas.
Leques a Loü Fouller.
Leques de Tartaruga e em plumas.
maior sortimento que tem vindo a esta capital.
Rua Barão da Victoria—38
TELEPHONE 59

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernando do Rego, convida aos afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$, que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiuza Junior.

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, convida a todos os afilhados do mesmo finado, a apresentarem-se competentemente documentados, afim de receberem a quantia de 100$000 cada um, de conformidade com as disposições testamentarias, devendo fazel-o no prazo mais curto possivel á rua do Barão da Victoria n. 60.

Recife 29 de Janeiro de 1894

Paulo José Alves.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão.

MUTILADO

Dr. Maria Paiva Christovão

Joaquim Christovão e seus filhinhos Antonio e Augusto, Firmino Raphael Paiva, Antonio José Moret a e D. Ilarina Laffe Mello, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa esposa, carinhosa mãi, irmã, prima e cunhada e de novo os convidam e bem assim as de sua amisade, para assistir as missas que pelo seu eterno descanço mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no di 6 terça feira proxima, ás 8 horas da manhã, 7° dia do seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos Deve passear em bons dias evitando o ar da noite e as humidades A sua alimentação deve ser substancial : boa carne pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

†

Antonio Ferreira Mendes Guimarães Sobrinho

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, sua esposa e filhos, genro, nora sobrinhos, netos e José Ferreira Mendes Guimarães (ausente, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado filho, irmão, sobrinho, cunhado e tio, Antonio Ferreira Mendes Guimarães Sobrinho, em Portugal, convidam seus parentes, amigos, e os do finado, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar na terça-feira 6 do corrente mez, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, 30° dia de seu passamento, por cujo acto de caridade e religião, antecipam desde já eterno reconhecimento a todos que se dignarem comparecer.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, eis o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Sant' Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porem, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.);

E' agente a Companhia de Drogas.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse por mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo »

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

EDITAES

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, para o de Olinda.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimos.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital

De ordem do Dr. Questor Policial, se faz publico que fica formalmente prohibida a mascarada nas ruas e bem assim os bailes publicos carnavales os nos 4, 5, e 6 do corrente, e o entrudo com agua ou outra qualquer substancia conforme as posturas municipaes.

Esta prohibição estende-se até o municipio de Olinda.

Os infractores serão punidos com prisão immediata.

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Cassiano Amaro Lopes Junior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 4

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 3 de Fevereiro proximo, se á n'esta repartição cobrada em dobro a quota relativa ás patentes para se poder retalhar aguardente ou alcool no exercicio de 1893, dos commerciantes que não effectuaram esse pagamento a bocca do cofre; certos de que findo o prazo alludido serão as respectivas contas enviadas para juizo, onde só então será admittido o pagamento mediante as custos accrescidas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1894,

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

A casa de taipa numero desesete no lugar Cabanga em Beberibe, com porta e janella de frente, duas salas, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de frente cinco metros e de fundo doze ditos e vinte centimetros, terreno proprio e quintal em aberto para quantia de 135$000 já feito o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 150$000. Pertence a Theodoro do Lago, e vae a praça por execução da Fazenda.

A casa numero um na estrada do Giquiá Jaboatão, freguesia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, quatro quartos, cosinha externa, terreno proprio, dous grandes viveiros, medindo dito predio oito metros de largura e de frente doze ditos e dez centimetros, em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$000. Pertence ao Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, e vai a praça por execução da Fazenda. Em tempo declaro que este ultimo predio será arrematado não em praça deste juizo, mas sim em leilão publico do agente Thomaz José de Gusmão.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 1.° de Fevereiro de 1894 — Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

Um cofre de ferro existente a rua de Marcilio Dias numero trinta, avaliado em ...$000. Pertence a José Tavares Carneiro, e vai a praça por execução da Fazenda do Estado.

Uma armação envidraçada e envernisada que se acha na casa numero dezeseis a rua do Livramento, avaliada em 300$. Pertence a Miguel Isabel & Companhia, e vai a praça tambem por execução da Fazenda.

O sobrado numero cinco no primeiro becco da Cambôa, freguesia de Santo Antonio, em terreno proprio : o pavimento terreo tem uma janella e duas portas, sendo uma da escada, duas salas, um quarto, cosinha externa ; o pavimento superior duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna, sotão com sala e um quarto, medindo de frente cinco metros e de fundo onze ditos e dez centimetros, em grande estado de ruinas avaliado em 700$000. Pertence a Julio Gomes da Silva Neves, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dada e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de Janeiro de 1894.—Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Copia.—1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1° tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos do municipio de Triumpho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão Antonio Candido de Lima, juiz de direito interino do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo ido a concurso os officios de 1° tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vagos por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Raymundo Florentino dos Santos, o Exm. Dr. Governador do Estado, em officio de 12 de Dezembro ultimo, mandou abrir novo concurso para o provimento vitalicio dos referidos officios, por não haverem se apresentado concurrentes.

Outro sim, os pretendentes deverão instruir seus documentos, no prazo legal, de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho, aos 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino escrevi.

(Assignado) Antonio Candido de Lima.

Certidão —Certifico eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixe no lugar do costume, o edital supra, dou fé.

Cidade de Triumpho, em 2 de Janeiro de 1894.—O official de justiça Francisco de Moraes Campos.

Está conforme o original a que me reporto, dou fé.

Triumpho, 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 21

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás, fica marcado o prazo de 10 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no prazo de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2,453 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Cintra», Contendo gelatina para typographia pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa n. 741, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemão «Ceará» contendo doze chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mez o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drazina & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM. Uma caixa n 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893, vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n. 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4, idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 6, idem, pesando 292, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gomma arabica; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Scholar—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1894

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 157 do regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias os officios de 1.° e 2.° Tabelliães e annexos ao municipio de S. José do Egypto.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. Francisco Botelho de Andrade, Juiz de Direito do municipio de Afogados de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.—Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias a contar desta data está aberto o concurso para o provimento dos officios de primeiro tabellião e escrivão civel, orphãos, provedoria de residuos, de segundo tabellião e escrivão civel e execuções civeis e de escrivão privativo do Jury e execuções criminaes, do municipio de S. José do Egypto, criado por lei n. 1428 de 27 de Maio de 1879 exercido o primeiro pelo serventuario Gustavo Ernesto da Cunha Galvão, cuja vaga houve logar por ter sido acceita, a pedido do mesmo serventuario a desistencia do referido cargo.

O segundo por não ter sido ainda provido por não haver concurrentes. Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições os seguintes documentos: 1.° Auto de exame de sufficiencia. 2.° certidão de idade, 3.° certidão de exame de portuguez e arithmetica. 4.° Folha corrida. 5.° Attestado medico de capacidade physica. 6.° Procuração especial se requerem por procurador. 7.° Finalmente outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto aos 12 de Janeiro de 1894. Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O Juiz de Direito—Francisco Botelho de Andrade. Certifico eu official de justiça servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé. Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

O official de Justiça—Francisco Paes de Lyra.—Está conforme e confere com o original e dou fé.—Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos residuos e capellas do municipio de Bom Conselho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas d'este municipio, creados pela lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, e vagos pela nomeação do respectivo serventuario vitalicio major Luiz Antonio Cordeiro para outro officio de Justiça no municipio do Cabo d'este Estado; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios á apresentarem-se dentro do praso de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de lingua Portugueza e Arithmetica, até a theoria das porporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9720 de 28 de Abril de 1895, art. 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, faltando certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no logar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. Governador do Estado, para os fins necessarios.

Villa do Bom Conselho, 23 de Janeiro de 1894.

Eu José Pinto da Silva Souto. Escrivão de orphãos interino o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto. E nada mais se continha em dito edital, fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto escrivão de orphãos interino escrevi.

Certifico que hoje, ás 3 horas da tarde e na porta da casa do Conselho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, de que dou fé.

O escrivão de orphãos interino José Pinto da Silva Souto.

E nada mais se continha em dita certidão, copiada do proprio original á que me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto, escrivão de orphãos o escrevi.

DECLARAÇÕES

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 2 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.° dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realizarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno, n. 54. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 4 de Fevereiro de 1894

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1.° Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham anbo no Derby e Hippodromo. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.						
1	Cingo	—	Preto	Pernambuco	51	Ouro e preto	Coudelaria Colombo.
2	Piraby	—	Baio	«	51	« «	Manoel Barros.
3	Ino	—	«	«	51	Azul e branco	
4	Mendigo	—	Castanho	«	51	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
5	...ó	—	Russo	«	51	Azul	S. G. de Medeiros.
6	Ditador	—	Rosilho	«	51	Azul e encarnado	P. Teixeira.
	2.° Pareo—Tentativa—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°.						
1	Santa Fé	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	Arthur Silva.
2	...tcholy	—	Russo	«	50	« «	« «
3	Malaio	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Pirata	-	...	«	50	« « «	Magalhães & C.
5	Triumpho	—	Baio	«	50		Coud. Arrayal.
6	Tiberio	—	Rodado	«	50	Azul e encarnado	J. C. Rezende Rego.
	3.° Pareo—Experiencia—1.200 metros (Handicap). Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1°, 60$000 ao 2° e 30$000 ao 3°.						
1	Dublim	—	Rodado	Pernamb.	56	Verde e amarello	Azevedo & C.
2	Turco 2.°	-	Alazão	«	54		J. Ferreira.
3	Nababo	—	«	«	58	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
4	Pyrilampo	—	Tordilho	«	56	Azul e branco	A. Silva.
	4.° Pareo—Derby-Club de Pernambuco—HANDICAP — 1.750 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.° 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°						
1	Guayanás	5	S. Paulo	Castanho	52	Ouro e preto	Coud. Fluminense.
2	Apollo	5	R. da Prata	Alazão	56	« « «	Coud. Fraternidade.
3	Atalante	5	Pernamb.	«	52	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Petropolis	5	«	«	5[illegible]	« « «	Idem.
5	Napolitano	5	S. Paulo	«	52	Escarlate e preto	F. C. Rezende.
	5.° Pareo—Justiça—1.260 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°						
1	Ila...	5	Rodado	Pernamb.	48	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Piramon	5	Castanho	«	5[illegible]	Branco e Amarello	Coud. Bella Vista.
3	Aventureiro	5	«	«	50	[illegible]	A. Meira.
4	Bismarck 2.°	5	Rodado	«	50	Encarnado e azul	C. Rezende.
	6.° Pareo—Compensação—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°						
1	Traquinas	—	Baio	Pernamb.	51	Azul e branco	A. Silva.
2	Hirondelle	—	Castanho	«	51	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
3	Malaio	—	Mellado	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Gallet	—	Rodado	«	51	Azul e encarnado	Coud. Pombal.

Observações

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama se a attenção dos Srs apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby-Club.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1. andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há sabbado 3 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Banco popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o 5 dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno so re o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narcizo Maia
Director secretario.

Hospital Pedro 2.°

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas feiras e domingos de 1 as 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso as infermarias depois destas horas.

Hospital Pedro 2°, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Club Carlos Gomes

Arrendamento do Buffet

Convidamos aos Srs. pretendentes para examinarem as condições de arrendamento do Buffet que se acham em poder do Sr. thesoureiro e apresentarem as suas propostas.

Recife, 31 de Janeiro de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1° secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar de tal data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2°, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1° Cópia dos balanços;
2° Relação nominal dos accionistas.
3° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima.
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida a realizar-se no domingo 11 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**11 de Fevereiro** — 750 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife em 1893 e 1894. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendigo.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.250 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art 5.º Aventureiro e Bismarck 2º.

Tabella de peso — Piramon e Maurity 58 kilos cada um, Pyrilampo e Piauhy 57 kilos cada um, Dublin Turco 2.º e Ally Stoper 55 kilos cada um, Pigmeu Tudo é, Ida e Nababo 52 kilos cada um e aos demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Aos Sportistas**—1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no prado do Recife até á data infra. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Mendig .

4.º PAREO—**Viva a Republica** — 1.400 metros *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Ida, Tudo é, Maurity, Piramon Pyrilampo, Plutão, Hugnotte, Berlim, Ally Stoper, Dublin, Pigmeu, Turco 2.º e Nababo.

Tabella de peso - Mouro, Talispher 57 kilos cada um, Pontable, Sans-Souci, Colosso, Regente Talcicer 54 kilos cada um Santa Fé, Patchouly, Pirata, Frontin 52 kilos cada um, Malaio, Nictheroy, Triumpho 50 kilos cada um, todos os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Viva a Republica e mais Sans-Soucci, Maranguape Talispher e Mouro.

6.º PAREO—**Matuto** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Santa Fé Pontable, Talhcier, Pirata, Malaio, Patchouly, Regente, Collosso, Triumpho, Traquinas, Malange, Feliano, Tiberio, Gallete, Frontin.

7.º PAREO—**Cruzeiro**— 850 metros — Animaes de Pernambuco PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Piramon, Pyrilampo, Maurity, Plutão Berlim, Turco 2º, Tudo é, Nababo, Ally Stoper e Dublim.

8.º PAREO—**Victoria**—850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Matuto.

Observações

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Os pareos A: Turf Pernambucano, Aos Sportistas, Viva a Republica, Imprensa Pernambucana e Matuto não contarão victoria

A proposta sem a respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha na quarta feira 7 de Fevereiro ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Horario das aulas do Curso annexo a esta Faculdade para o anno de 1894.

NUMERO	CADEIRAS	Horas por semana	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	Sabbad
	1.ª SERIE							
1ª	Arithmetica e Algebra	6	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2
2ª	Portuguez	3	8 » 9	.....	8 » 9	.....	8 » 9	.....
3ª	Francez	3	12 » 1	.....	2 »	.....	12 » 1	.....
4ª	Latim	3	11 » 12	.....	11 » 12	.....	11 » 12	.....
5ª	Geographia physica	3	9 » 10	.....	9 » 1	.....	9 » 10	.....
	2ª SERIE							
1ª	Geometria e Trigonom.	6	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11	10 á 11
2ª	Portuguez	3	.....	8 » 9	.....	8 » 9	.....	8 » 9
3ª	Francez	3	.....	2 » 1	.....	12 » 1	.....	2 » 1
4ª	Latim	3	.....	11 » 12	.....	11 » 12	.....	11 » 12
5ª	Geographia politica	3	.....	9 » 10	.....	9 » 10	.....	9 » 10
	3.ª SERIE							
1ª	Physica e Chimica	6	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12
2ª	Francez	2	.....	8 » 9	.....	.....	8 » 9	.....
3ª	Latim	2	.....	10 » 1	.....	.....	10 » 1	.....
4ª	Inglez	3	1 ás 2	.....	1 ás 2	.....	1 » 2	.....
Revisão	Portuguez	1	.....	9 ás 10	.....	.....	.....	.....
Revisão	Geographia	2	.....	.....	8 ás 9	.....	.....	.....
Revisão	Mathematica elementar	1	9 ás 10	.....	9 » 10	.....	.....	.....
	4.ª SERIE							
1ª	Historia universal	5	12 á 1	12 á 1	12 á 1	.....	12 á 1	12 á 1
2ª	Inglez	3	.....	1 ás 2	.....	1 ás 2	.....	1 ás 2
3ª	Historia natural	6	10 ás 11	10 » 11	10 ás 11	10 » 11	10 ás 11	10 » 11
Revisão	Portuguez	1	9 » 10	.....	.....	.....	.....	.....
Revisão	Francez	1	.....	.....	.....	12 á 1	.....	.....
Revisão	Latim	1	8 ás 9	.....	.....	.....	.....	.....
Revisão	Geographia	1	.....	8 ás 9	.....	.....	.....	.....
Revisão	Mathematica elementar	2	.....	.....	11 ás 12	.....	9 ás 10	.....
Revisão	Physica e Chimica	1	.....	.....	.....	9 ás 10	.....	.....
	5.ª SERIE							
1ª	Historia do Brazil	5	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	.....	8 ás 9	8 ás 9
2ª	Inglez	3	.....	11 » 12	.....	11 ás 12	.....	11 » 12
3ª	Historia natural	3	9 ás 10	.....	9 ás 10	.....	9 ás 10	.....
Revisão	Portuguez	1	.....	.....	.....	9 ás 10	.....	.....
Revisão	Francez	1	.....	.....	10 á 11	.....	.....	.....
Revisão	Latim	1	.....	.....	.....	10 ás 11	.....	.....
Revisão	Geographia	1	.....	.....	.....	8 » 9	.....	.....
Revisão	Mathematica elementar	2	.....	.....	.....	2 á 1	.....	12 á 1
Revisão	Historia universal	1	.....	9 ás 10	.....	.....	.....	.....
Revisão	Physica e Chimica	1	.....	10 » 1	.....	.....	.....	.....

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O Secretario interino,
M. Arthur Muniz.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, convido aos possuidores das apolices de n. 1 a 20 emittidas a favor da Usina «Beltrãos», a virem resgatal-as até o dia 5 de Março vindouro, scientes de que, dos e dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1894.
Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

A commissão encarrega a das obras da igreja do Pilar resolveu mandar celebrar uma missa resada no dia 7 do corrente, ao milagroso S Braz, em seguida a benção de gargantas, que terminará no dia 15 com uma ladainha.
O escrivão da commissão
Miguel A. A. Motta.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que em observancia as ordens do Ministerio da Marinha consignadas em aviso n. 199 de 21 de Janeiro ultimo recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 10 do corrente as 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimentos de ferragens e maçames a este Arsenal suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da Enfermaria de Marinha do ante o anno exercicio; observadas as disposições dos arts. n. 175 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 735 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptos:

Art. 176 São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pela Secretaria do Arsenal, a qual entará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora em sociedade, as propostas como as amostr s correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquilles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § Unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeito.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1894.
O Secretario,
Antonio da Silva Azevêdo.

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.
Recife, 30 de Janeiro de 1894.
O director secretario
José João de Amorim

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. inspector, fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo declarado virem assignar nesta secção o contrato para o fornecimento de objectos de expediente e outros á guarda moria e capatasia, durante o semestre corrente.

Hugo & C.
F. P. Boulitreau.
Medeiros & C.
Manoel Clementino Correia de Mello & C.

3ª secção da Alfandega do Recife, 1 de Fevereiro de 1894.
Servindo de chefe
Luiz F Cadiceira.

Hospital portuguez DE Beneficencia

Capellão

A junta administrativa precisa contratar um capellão para o estabelecimento. Os Revm. sacerdotes que pretenderem o logar, queiram entender-se com o Sr. esmoler, á rua do Livramento n. 38.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1894.
A. J. Barbosa Vianna
1º secretario.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2. semestre findo em 30 de Desembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.
O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria se faz publico o horario das aulas deste curso, que tem de vigorar no corrente anno lectivo e que deverá ser observado pelos candidatos á matricula no referido estabelecimento para que não requeiram inscripção em materias que teem de ser leccionadas em uma mesma hora.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 4 de Fevereiro de 1894.
O secretario interino
M. Arthur Muniz.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 5 6 e 7 do corrente mez com as costureiras possuidores das guias de ns. 701 á 750, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco. 4 de Fevereiro de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art 25 dos estatutos deste banco, convido aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.
Albino Narmes Maia
Director secretario,

Veneravel Irmandade DO Senhor Bom Jesus das Portas erecta na igreja da Madre de Deus

Por ordem do nosso respeitavel irmão provedor convido todos os carissimos irmãos desta Veneravel Irmandade, para que a 1 hora da tarde do dia 7 do corrente reunidos nesta igreja e completamente paramentados seguirmos para a Cidade de Olinda a acompanharmos a procissão de Cinzas que a Veneravel Ordem 3. daquella cidade tem de expor em publico para o que fomos convidados; havendo conducção para ida e volta para os irmãos que comparecerem.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.
Pelo escrivão
Antonio Jesuino Marques.

Confraria de S. Benedicto

Por ordem do nosso carissimo irmão presidente, convido aos nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso capitulo quarta feira 7 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão de cinzas da ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, 1 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Vicente F. Santos.

SOCIEDADE
Beneficente dos empregados da estrada de ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios á comparecerem domingo 4 do corrente, na séde da sociedade, afim de assistirem a sessão, na qual será apresentado a reforma dos seus estatutos.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.
O 2º secretario
Antonio João de Alencar.

Prefeitura de Gamelleira

De ordem do Sr. prefeito, scientifico a todos os Srs contribuintes que se acham em atraso, que deverão até o dia 15 do corrente recolherem a importancia de seus debitos, sob pena de serem cobrados executivamente, como é de lei.

Secretaria da prefeitura de Gamelleira, 3 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Antonio Vasconcellos Pinto.

MARITIMOS

Ceará

Segue para o porto acima o hiat «Deus te Guie» : recebe carga atar na rua da Madre de Deus 8.

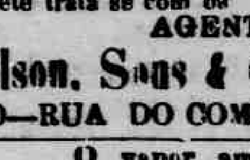
Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 % sobre o frete mencionado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Liguria



E' esperado da Europa até o dia 4 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

O vapor americano
Santuit

Segue nestes poucos dias para o Rio de Janeiro directamente.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete mo dico a tratar com os
Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

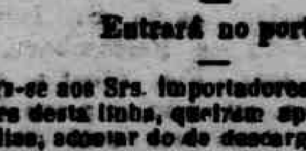
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre



E' esperado da Europa até o dia 9 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessari para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do de descarga dos alvarens gas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabiliza por extravios.

Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 5 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet company

Paquete Elbe

E' esperado da Europa até o dia 11 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

S Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores dessas mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

Agente Oliveira
Leilão

De 728 saccas com farello, avariada d'agua salgada
Segunda feira 5 do corrente
A's 11 horas
NO TRAPICHE BALTHAR

O agente acima, por alvará de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz seccional deste Estado e a requerimento de S. S. Maia, venderá em leilão 728 saccos com farello avariado d'agua e baldeado descarregado do vapor ing ez «Scotch Prince».

Agente Pestana
Leilão

De 45 1/2 caixas com queijos flamengos, 5 caixas com ditos prata marca diamante, estes no centro, 15 latas com ditos Londrino, 10 ditas com ditos flamengos, marca C I, avaria o com agua do mar, a bordo do vapor inglez «Tento», em sua ultima viagem a este porto.

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer os queijos acima mencionados, avariados com agua do mar.

Segunda feira 5 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

Leilão

De 12 peças de zephyre avariada d'agua do mar parte da caixa marca P n. 2035, descarregada de bordo do vapor Tagus entrado em 14 de Janeiro de 1894
Terça feira 6 de Fevereiro
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48
As 11 horas
Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De uma caixa marca W H contra marca R n. 149 com 22 duzias de ranchos avariados d'agua do mar a bordo do vapor Buttor.
Quarta-feira 7 do corrente
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48
A'S 11 HORAS
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da refinação da rua de S José n. 56
Constando d'armação balanças, moinhos, depositos, torrador, carteira e mais utencilios e algumas mercadorias.
Quarta feira 7 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por autorisação, da refinação acima, que será vendida em um ou mais lotes.

Em seguida e na mesma casa serão vendidas diversas mezas, cadeiras, guarda comidas, louça, vidros, trens de cosinha e outres objectos

Leilão

De 2 fiteiros envernisados e envidraçados, fazendas e miudezas, limpas e avariadas.
Quinta feira 8 de Fevereiro
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

— VENDE-SE o hotel da Senzala Nova n. 7. A tratar no mesmo.

— Vendem-se quatro bons tone s que comportam acima de 30 pipas ; tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se breu e burrilha : na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma criada para andar com uma criança, e de uma engommadeira ; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Tomando o bond no Herval proximo á rua Bartholomeu ás 4 horas e tanto do dia 30 de Janeiro e esperando na rua Nova defronte da botica do Sr. Dr. Pinho, neste trajecto perdeu-se uma charoteira em forma de carteira, de prata com arabescos de ouro, tendo no centro de um dos lados a firma—A. E. M. e dentro sedulas, sampalos e cartões de visita, pede-se a quem a achou, querendo entregar na rua do Dr. Epaminondas de Mello n. 1, que será largamente gratificado.

— Perdeu-se a cautela de n. 28242 da Caixa Economica e Monte de Soccorro

— Aluga-se ou vende-se uma casa com commodos para familia, sitio bastante arborisado, cacimba de agua potavel, na estrada velha de Agua Fria ; para informações, na taverna do Sr. Thimes na estação do chalet do sol.

Ensino particular

João da Silva Porto ensina primeiras lettras, portuguez, arithmetica, geometria e algebra até o 2.º grao, indo em casa de seus alumnos, mediante modicas mensalidades
RUA DA GLORIA N. 55

Feitor

Precisa-se de um feitor : á tratar na rua Direita n. 22.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data compramos ao Sr. João Espindola da Costa o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 2, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente-se no praso de tres dias, á contar da data do presente.
Recife, 4 de Fevereiro de 1894
Silva Junior & C

Cosinhador de vacuo

Precisa se com urgencia de um para o Estado de Alagoas; a tratar na fundição de Cardoso & Irmão á rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104.

Casa em Olinda

Aluga se uma casa com bons commodos, limpa, com agua e gaz, muito perto dos banhos salgados, sita á rua do Sol n. 11;—á tratar na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no, Recife, ao caes do Apollo n. 73.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 49

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de um criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro á rua do Visconde n. 19

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Palma n. 58.

Criado

Precisa se de um criado de 10 á 12 annos de idade, para serviços domesticos ; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numeros 56 e 58.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 142 e 144.

To the mercantile community and others

Gustavus, R. J. Poleni, the noted linguist, undertakes translations from, into, Portuguese, English, French, German, Spanish and Italian, als from Latin. Would likewise instruct children, or adults, in any of the a foresaid language , and different other educational branches, including Penmanship Arithmetic, and Harmonium, playing.

Charges comparatively moderate.

Orders rec'd at F. P. Boulitreaux's book & stationery shop.

N. 46 & 48 (formely) rua do Imperador.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e uma lavadeira de roupa ; á tratar na rua da Aurora n. 109 E ou do rua Vigario n. 27, armazem.

Em Olinda

Vende se doce de caju' secco : na rua do Bomfim n. 29.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de uma para pequena familia tratar na loja das estrellas rua Duque de Caxias numeros 56 e 58.

Vende-se

A taverna sita á rua da aurora n. 39; á tratar na mesma e garante-se a chave.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 86.

Copeira

Precisa se de uma copeira ; na rua Duque de Caxias n. 86.

Carro e boi

Vendem se duas carroças de quatro rodas em perfeito estado, e dous bois mansos ; quem pretender dirija se á estrada do Caé, em Afogados, numero 130.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : na rua do rum n. 36 ;

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, um engenho ; á tratar na rua 25 de Novembro : 61.

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em rico de filó e seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manuaes para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidros para toilets

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas bordados e outros artigos que está a vista dos amaveis fregezes.

A BRISA
Praça da Independencia 4
6, 8 e 10
Conrado Antunes & C

Fabrica de moveis á vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços multissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do rheumatismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthmas, nos fermentos ocasionados pelas impuresa do sangue, e nas differentes formas de syphilis, esteve por muito tempo parasado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que se pre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROP. GADORE
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lizas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade
Cretons inglezes e francezes
Zephire padrões inteiramente novas
Cortes bordados brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc

Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda gaze, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

[illegible]
63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

Carnaval
Cervejaria Phenix

Os proprietarios da cervejaria supra, participam aos seus numerosos freguezes que nos tres dias de carnaval fecharam o seu estabelecimento ao meio dia, ficando deste modo todos scientes, para se previnirem, não só de cerveja como tambem de fermento da mesma cerveja.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894
A. A. de Lemos & C.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de
C. Boyer

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER. Paris

Pharmaceutico de 1a Classe Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua de Faubg-Montmartre, 21
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Kola-Bâh-Natton
RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA
Elixir, Vinho e Granulado
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, H. GIARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminaria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.
Medalhas de Bronze — 2 Medalhas de Prata — 6 Medalhas de Ouro — 3 Diplomas de Honra.
[illegible] rua Coquilliere. Pharmacia do Banque de France. — Em [illegible] C. de Drogas e Productos chimicos

---

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

---

28 Rue Bergère CHABLE PARIS
200,000 Doentes CURADOS DE Impigens, Borbulhas Virus, Ulceras PELO DEPURATIVO CHABLE

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72 1º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Telephone n. 144
ENDEREÇO TELEGRAPHICO LABATUT

GARANHUNS
HOTEL CENTRAL
(ANTIGO FLAVIANO)
EM
Garanhuns

O novo proprietario deste hotel, faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes, que ahi encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparados comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pitoresca cidade de Garanhuns

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom salão de recreio, excellente bilhar e tambem aceio, sinceridade e modicidade nos preços de qualquer artigo.

Emilio Juvenal de Vasconcellos
GARANHUNS

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsarsia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$000 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6.000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4,000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 sem

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima decencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Maria Amelia Alves da Silva
1º anniversario

Antonio Dias Alves da Silva e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa esposa e mãi, Maria Amelia Alves da Silva, no dia 7 do corrente 1º anniversario de seu prematuro passamento na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, e na igreja da Ribeira ás 9 horas; confessando-se desde já gratos a todos os que se dignarem comparecer.

Henrique Martins Saldanha

Joanna Candida Martins Saldanha, Theobaldo A. Martins Saldanha, Beatriz A. Martins Saldanha, Silvano Thomaz de Souza, Maria Emilia de Souza, Antonio H. Martins Saldanha, Theotolinda Saldanha, Antonio Martins Saldanha Sobrinho, Leonor Julia Martins Saldanha Maria Estephania Martins Saldanha, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae e sogro Henrique Martins Saldanha, convidando as de novo para assistirem as missas que pelo eterno repouso mandam rezar na matriz da Boa Vista ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Desde já agradecem a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Leontilla Barbosa de Miranda
Setimo dia

Manoel Gonçalves de Barros e sua esposa Maria Carmelina de Miranda Barros Mariano Candida Costa Miranda convidam aos parentes e pessoas de sua amisade a assistirem a missas que mandam resar pelo descanço de sua prezadissima sogra e mãe Leontilla Barbosa de Miranda, terça-feira 6 do corrente á 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio, desde já agradecem a todos que comparecerem.

Constantina Ferreira da Silva

Constantina de Mendonça Ferreira e seus filhos, Drs. João Ferreira da Silva e Manoel Augusto Ferreira da Silva manifestam o seu reconhecimento sincero ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha e irmã, Constantina Ferreira da Silva e de novo convidam para assistir as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas do dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento.

Maria Amalia Candida Teixeira

✝ Maria Candida da ... Teixeira e Elvira Candida Teixeira agradecem do intimo do coração a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã, Maria Amalia Candida Teixeira, e de novo pedem o caridoso obsequio de assistirem a missas do 7º dia que mandam rezar na igreja do Mosteiro e matriz da Graça, segunda feira 5 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã.

Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas

✝ Pereira Carneiro & C. mandam celebrar missas na segunda feira 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma do conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, e convidam para assistir a ellas a seus amigos e aos do fallecido, agradecendo desde já ao que se dignarem comparecer.

Barão de Muribeca

A mesa regedora da Devoção de N. S. da Conceição convida aos parentes e amigos do Barão de Muribeca para assistirem a missa que manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na capella de Ipojuca, confessando-se desde logo agradecida a todos que comparecerem.

Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva

✝ Rita Amelia Dias da Silva e seus filhos mandam rezar na igreja de S. Gonçalo no dia 5 de Fevereiro, 6º anniversario do passamento de seu prezado marido uma missa, para a qual convida os seus parentes e amigos.

Ama

Precisa se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.º andar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma que cosinhe bem para casa de pequena familia

---

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, tratar a rua Duque de Caxias n. 88 ...

Ama para cosinhar e criado que entenda de jardim; a tratar das 10 horas ás 4 da tarde no armazem a travessa do Corpo Santo n. 27 com o agente Pestana.

Ama de cosinha e lavadeira

Precisa-se no sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo se que durma em casa dos patrões; no 2º andar n. 50 á rua das Trincheiras.

Ama e governante

Precisa se de uma governante e de uma ama: á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

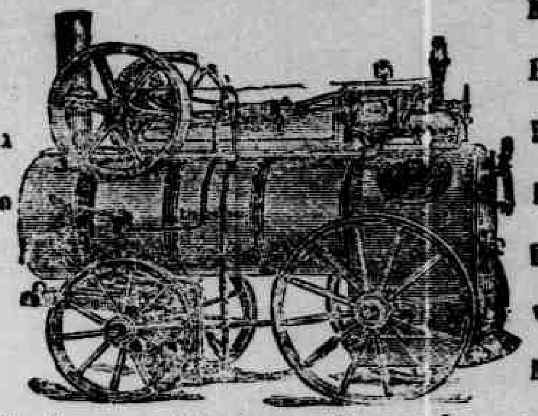
Precisa se de uma ama para cosinhar; á rua dos Guararapes n. 94.

Professor

Precisa-se de um habilitado a leccionar primeiras letras no engenho Amaragy, estação de Ribeirão, paga-se bem; á tratar no mesmo ou, á rua da Cruz n. 11.

ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores
Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Brunidores, Conductores Catadores Evaporador a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FERIDAS — HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA) — CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS — INCHAÇÕES

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa
Collares, Palhete e Alvaralhão

e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras promptas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Plantas

Vende-se e aluga-se plantas de differentes qualidades, assim como fructeiras e roseiras: a tratar na rua Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sol, n. 2.

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses rebeldes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como lenitivo aos tysicos.
COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Approvado pela Inspectoria e Junta de Hygiene
BAPTISTA & FIGUEIREDO
A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.
Rua Larga do Rosario n. 34

Rodolpho Antunes & C.ª
67 Rua Duque de Caxias 67
Á
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janellas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilette. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.
67—Rua Duque de Caxias—67

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, horte á pimenta, etc. etc
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Madapolão e algodão

Por preço em competencia; vende-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; á tratar na rua da Imperatriz n. 25, primeiro andar

FOLHETIM 48

MAR BRAVO
POR
PIERRE MAEL

—

SEGUNDA PARTE

VII

REGRESSO TRIUMPHAL

(Continuação)

— Então, pai, disse elle muito enternecido, para me veres um ou dous dias mais cedo, não hesitaste em affrontar a morte?

E o velho respondeu, com o tranquillo sorriso do seu amor paternal:

— O que queres tu, meu rapaz? em todas as idades se fazem loucuras. Alguns ha que as fazem por outros motivos; eu, era por esse. E' de crer que seja a ultima da minha vida, e ainda não estou certo disso.

— Não importa; a uma loucura que te fez salvar uma equipagem de trezentos homens, dá-se-lhe outro nome, pai.

De repente, recordando-se do terrivel drama da vespera, outra lembrança occorreu ao espirito do velho, e então a sua fronte se anuviou, carregou o sobr'olho, ao passo que se lhe enchiam os olhos de lagrimas.

— Em que pensas tu, agora? perguntou de novo o guarda marinha.

Neste momento, o cruzador, sempre rebocado, dobrava o cabo da Cabra.

O velho estendeu o braço na direcção do sul, onde os vapores chuvosos escondiam inteiramente o cabo Segun, já distante.

— Penso, rapaz, disse elle com a solemnidade de uma dôr viril que deixei alli o meu pobre S. Miguel.

Era o nome da chalupa que elle tinha perdido. Este nome, o tom em que o velho o pronunciou queria dizer mais do que os mais eloquentes commentarios.

Oh! « essas lagrimas por cousas », em que fallou o poeta latino, como são verdadeiras, como encontram, com a sua explicação natural, a sua rasão de ser naquelle apego contrahido pelo habito, naquella força dos laços que nos arrastam tantas vezes para os objectos materiaes da nossa existencia ordinaria! Edme Le Clebô tinha feito agora essa experiencia.

Esta chalupa tinha sido durante vinte e cinco annos a companheira, assim como o ganha pão do piloto. Era elle mesmo que a tinha mandado construir, debaixo das suas vistas, e para seu uso pessoal. Tinha-lhe incutido, tinha lhe misturado, de algum modo, uma parte do seu ser, dos seus gestos e dos seus habitos.

Mais tarde tinha-a impregnado, tinha-a penetrado da sua propria vida, e este barco tinha-se tornado como uma expansão externa da alma e da personalidade de Huon. Sabiam-no em torno delle, entre aquelles que elle honrava com suas sympathias, e alguns diziam rindo:

— Veremos isso, veremos isso! Quando Le Clebô estiver paralysado das pernas, far-se-ha pregar na ponte do seu barco, que andará por si. E' um fim bem natural para um lobo do mar como elle é!

Pois não senhor! Le Clebô não seria pregado no seu barco. Se restassem ainda algumas taboas da valente embarcação, serviriam quando muito para fazer um caixão, « uma canôa de pinho que só navega no fundo da agua », como dizem os farcistas da costa.

Mas era muito provavel que este papel não fosse confiado á madeira despedaçada do *S. Miguel*.

O demonio de Plogoff de certo teria tomado a sua desforra nestes destroços muito tempo protegidos pelo archanjo, e os restos da chalupa deviam acabar de se esmigalhar presentemente nas arestas agudas do inferno.

Era nisto que Huon pensava, mostrando a costa a seu filho.

E esta acerba meditação servia de derivativo aos seus cuidados de outro genero, fazia-lhe esquecer um momento aquella idéa da recompensa que esperava seu filho.

Nada comtudo se associava nestas reflexões que se parecesse com uma revolta, com um protesto contra o decreto do destino.

Tinha sacrificado o seu barco para salvar a vida a seu filho, podia por consequencia considerar-se feliz, elle, Le Clebô, por ter resgatado seu filho á tal preço.

O cruzador e o seu guia estavam chegando defronte da enseada de Dinant, cujas rochas furadas desenhavam as suas pontes naturaes e as suas muralhas phantasticas na alta bordadura da encosta alcantilada.

Toda aquella maravilhosa de Douarnenez que, em tempo bonançoso, resplandece ao sol, tinha agora a côr parda e triste dos céos de inverno.

Para cumulo de tristeza o vento fez baixar as nuvens. Arrebentaram.

Uma chuva fina, tão junta como a trama d'um nevoeiro, pos-se a cahir sobre os viajantes, sobre o mar e as praias. Atravez dessa cortina, tornou-se desolador o aspecto do quadro. Dobraram Toulinquet, não viam sequer a outra borda da bahia de Bertheaume.

Por um pouco, nem sequer avistavam o pharol de Minon sobre o seu pedestal de granito. E o « Rigault de Genouilly », ferido, entrou como gotejando lagrimas no céo, naquelle mesmo porto de Brest d'onde tinha sahido, dous annos antes, com ares de conquistador.

A bruma cobria o seu regresso como um véo de luto, sem duvida para o roubar ás imprecações violentas ou ás maldições mudas das esposas, das filhas e das mãis que elle tinha privado para sempre dos seus maridos, dos seus pais e dos seus filhos.

E vem prender-se a essa amarra, lamentavel vencedor e glorioso culpado, emquanto para sua recompensa não chegasse uma ordem do prefeito maritimo mandando-o humilhado, quasi desprezado, desarmar e concertar para as dokas do porto de guerra.

Os olhares de Edme Le Clebô foram attrahidos pela acção reflexa de recordação.

Soffreram a sua encantação alli, naquella multidão curiosa, que tinha acudido, apesar da chuva torrencial, para contemplar aquella volta triumphal de um vencedor que fazia dó ver; e o mancebo procurou intensamente o vestido claro e elegante, a sombrinha abrigando uma adoravel carinha, que elle tinha visto no dia da partida, desvanecer-se como mancha luminosa, á medida que se ia afastando.

Nesse dia o commandante Desnoels, de pé no convez, seguia com os olhos a mesma visão. Agora, jazia elle, o pobre commandante, sob o peso da doença n'um quarto de hotel, e a visão, ausente para Edme Le Clebô em Brest, era-o tambem em Douarnenez, para os olhos perturbados pelo delirio, do capitão de fragata.

O guarda-marinha pos pé em terra e encarregou seu pai de tomar quartos no hotel.

Com effeito era preciso saber o que o prefeito decidiria. No dia seguinte á chegada, todo o corpo dos officiaes do « Rigault de Genouilly » foi admittido officialmente em casa do almirante.

O tenente Le Gaber resumio n'algumas palavras a campanha, desde o momento da partida até ao da chegada. Era elle quem se achava hierarchicamente designado para entregar o relatorio e o jornal de bordo, na ausencia do commandante Desnoels, para o caso em que a doença deste tivesse um fim desgraçado.

O immediato do cruzador esteve á altura da sua missão, judicioso nas suas apreciações, leal e justo para com toda a gente, cheio de elogios para com o seu joven collega, o guarda marinha Le Clebô, para quem pedio, tambem, uma alta recompensa, tanto mais necessaria, tanto mais agradavel, disse elle, que o pai deste official, um piloto que já ha muito tinha dado as suas provas, acabava de salvar o « Rigault de Genouilly ».

Distinguir o piloto, era ao mesmo tempo recompensar o pai.

O almirante felicitou o tenente do um desinteresse que o honrava. Mandou immediatamente pedir noticias do commandante Desnoels pelo commissario de policia da inscripção maritima em Douarnenez.

Elle mesmo chamou Edme Le Clebô em audiencia particular.

Foi commovente, para o mancebo, essa entrevista.

O prefeito maritimo dirigio-lhe palavras que fazem saltar o coração n'um peito de homem.

Com uma verdadeira alegria de pai, que reconhece os merecimentos dos seus filhos, participou ao guarda-marinha a alta distincção que o seu chefe immediato tinha solicitado para elle, accrescentando que era com verdadeira alegria que elle mesmo apoiava este pedido, e acabou com estas palavras:

— Estamos chegados ao fim do anno, meu caro filho. E' a occasião das recompensas officiaes. Não duvido que o ministro não annua a um pedido tão unanime como é o nosso. Vai, pois, receber o premio da sua gloriosa conducta, e, se me é permittido juntar lhe algumas considerações de ordem mais intima que realçam o brilho aos seus olhos, direi que uma tal distincção concedida a um official da sua idade, posto os seus serviços a justifiquem amplamente, terá, além disso, a vantagem de recahir sobre o homem honrado, corajoso e dedicado, cujo nome tão dignamente usa. Não é só o guarda-marinha Edme Le Clebô que vai ser condecorado por escolha ministerial, é, ao mesmo tempo, o piloto Huon Le Clebô, — o pai com o filho.

Commovido profundamente, o official não pôde encontrar palavras para agradecer áquelle que fallava nestes termos. Curvou-se respeitosamente e sahio, com o coração transbordando de alegria.

Mas, lá fóra, recordando-se d'uma cousa, e immediatamente, um projecto audacioso brotou no seu coração.

(Continúa).

Typ. do «Diario», rua D. de Caxias n. 42